Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO SÃO PAULO

São Paulo, Quarta-feira, 4 de Novembro de 2026 | www.correiodamanhasp.com.br | Ano CXXV Nº 25.136 | R$ 5,00

Motiva recebeu alívio bilionário pela pandemia; na Bandeirantes, repassou a conta a comissionários de combustíveis

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Após muita negociação, Senado aprova PEC da Segurança Pública

Redução da maioridade penal dividiu o plenário. Emendas tramitarão como independentes na CCJ

PÁGINA 13

Dino barra revisão de sigilos no governo Lula

O ministro do STF Flávio Dino barrou uma ação do Partido Novo que pedia a revisão de sigilos impostos ao governo Lula e por outros órgãos públicos.

CAPPELLI - PÁGINA 14

Pedágios eletrônicos sobem 4,58% no Estado

Os pedágios da concessionária Novo Litoral, em São Paulo, ficaram 4,58% mais caros desde 1º de novembro. O reajuste acompanha a inflação medida pelo IPCA

PÁGINA 3

RUDOLFO LAGO

ALERTA: NOVOS IMPOSTOS PODERÃO PASSAR DE 30%

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O FÔLEGO DOS AMIGOS DE LULA NO CONGRESSO

PÁGINA 2

LULA RETORNA A SÃO PAULO PARA EXAMES DE ROTINA



RICARDO STUCKERT / PR

O Presidente da República reeleito, Luis Inácio Lula da Silva, deve voltar nesta quarta-feira (4) a Brasília

Lula viajou a São Paulo no fim da tarde desta terça-feira (3) para exames de rotina no Hospital Sírio-Libanês, no centro da capital Paulista. Segundo o Palácio do Planalto, a avaliação ocorreria à noite, sob coordenação dos médicos Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio. Os procedimentos já estavam agendados para depois da eleição.

PÁGINA 4

Câmara de São Paulo rejeita impeachment de Nunes

A comissão especial da Câmara Municipal de São Paulo decidiu nesta terça-feira (3), por cinco votos a dois, arquivar o pedido de impeachment do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O colegiado aprovou o relatório de Major Palumbo (PP), que foi contrário à abertura do processo na Casa. Com a decisão, a denúncia não seguirá para análise do plenário.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeitura diz ter cobrado das empresas o cumprimento

PÁGINA 4

Marco Antônio é desfalque no Majestoso

O SPFC não contará com Marcos Antônio no clássico contra o Corinthians, nesta quarta-feira (4), pela 34ª rodada do Brasileiro, jogo marcado para às 21h30, na Vila Belmiro.

CORREIO ESPORTIVO PÁGINA 10

Grande SP tem queda de 27% nos feminicídios

O registro foi nos casos entre janeiro e setembro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Foram 27 ocorrências, contra 37 no ano passado (2025).

PÁGINA 19

Roubos caem na capital, mas avançam em alguns bairros

A cidade de SP registrou 6.561 roubos em agosto de 2026, uma queda de 21,4% em relação ao mesmo mês de 2025. Apesar do recuo, houve aumento em alguns bairros.

PÁGINA 18

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Sinal laranja: novos impostos poderão passar de 30%

O cálculo feito na semana passada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) de que ficará em 11,3% a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a parte de impostos que vai caber à União na nova reforma tributária, colocou o Congresso de cabelos em pé. Em um almoço nesta terça-feira (3) promovido pela Frente Parlamentar do Ambiente de Negócios, o doutor em direito público e tributário Bruno Junqueira, da BJL Direito e Negócios, calculou que, com isso, então, a alíquota total dos novos impostos que os brasileiros passarão a pagar ao consumir produtos e serviços a partir de 2033 vai ultrapassar os 30%. A conta ficará bem salgada.

Para entender o que acontecerá. A reforma tributária propõe a adoção de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) sobre o consumo. É o modelo utilizado por cerca de 180 países - na Europa, por exemplo. No caso brasileiro, será um IVA dual, ou seja, haverá um imposto para a União (a CBS, que substituirá os atuais PIS e Cofins) e outro para os estados e municípios (que fica no lugar de ICMS, cobrado pelos estados, e ISS, de responsabilidade dos municípios).

Quando se discutia a reforma tributária, a expectativa é que a alíquota da CBS ficasse em torno de 9,2%. Com isso, imaginava-se, então, que o valor total que o brasileiro iria pagar, somando CBS e IBS, ficaria em torno de 27,5%. Já era considera muito alta, uma das maiores do mundo. O cálculo feito na semana passada pelo TCU eleva essa alíquota de forma estratosférica.

Relator da tributária no Senado, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Eduardo Braga (MDB-AM), admitiu que o cálculo feito pelo TCU pegou o Congresso "de surpresa". Ele marcou uma audiência pública para o dia 10 de novembro para discutir o que pode ser feito. O Congresso precisa fixar a nova alíquota em dezembro para que os novos impostos possam vir a ser cobrados no ano que vem, em fase de teste, numa transição até 2033.

O almoço na Frente Parlamentar mostrou que há ainda uma série de outros enguiços que podem atrasar a implementação da reforma.

O almoço discutiu o impacto da reforma no varejo. E a constatação geral ali é que a regulamentação teria sido feito de forma açodada, para permitir a aprovação este ano, antes das eleições, como forma a conferir o legado ao governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC), por exemplo, destacou a falta de clareza até agora sobre como será feito o cashback e o tax free. O casback é um modelo a partir do qual se devolve à população mais pobre o que pagará de tributos em serviços como gás e energia. O tax free é a devolução para o turista do valor que paga de imposto. A CNC acredita que as duas novidades aquecerão o consumo, o que será muito bom. Mas como irá funcionar na prática? Ninguém sabe.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O fôlego dos amigos de Lula

A derrota de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) abriu caminho para que Davi Alcolumbre (União-AP) renovasse seu fôlego em uma batalha que, apurados os votos do primeiro turno, parecia ser impossível: sua reeleição para a presidência do Senado.

Embalada pela vitória parcial do primogênito de Jair e pela futura bancada de 29 senadores do PL (mais de um terço da Casa), a eleição de Rogério Marinho (PL-RN) para suceder Alcolumbre parecia evidente; ele, no máximo, teria que costurar a desistência da aliada Tereza Cristina (PP-MS).

Nada muito complicado para o líder da Oposição no Senado e coordenador da campanha daquele que já parecia encomendar o terno da posse no Planalto. O Centrão não poderia fazer muita marola, ao chegar no Bloquinho 22 apenas no segundo turno, ficaria longe da janelinha.

Pragmático, Alcolumbre tratou de fazer o L: no início da rodada decisiva, entregou a Lula a votação do fim da escala seis por um e retirou de pauta a PEC da Segurança, proposta de emenda constitucional em que a oposição plantara para o governo a armadilha da redução da maioridade penal.

O presidente do Senado, porém, corre o risco de se atrapalhar na própria esperteza ao tentar arquivar qualquer possibilidade de cartão vermelho para ministros do Supremo Tribunal Federal e acenar com anistia para golpistas — esta medida tende a jogar de volta nas ruas e redes o exército mobilizado por André Janones.

A direita não extremista vê, com a derrota de Flávio e sua fuga, a oportunidade de, enfim, entrar na briga presidencial de 2030 com um candidato próprio, o governador Tarcísio de Freitas confirmou que está na briga.

Para esse pessoal, é melhor que o bolsonarismo deixe de ser protagonista também no Senado e na Câmara. Para chegar à próxima eleição presidencial, essa ala precisa isolar na cocheira os jóqueis dos dark horses.

Assim, Alcolumbre, reeleito, atrapalharia menos a direita e setores do Centrão que Rogério Marinho — este, por suas ligações com Jair e Flávio, seria obrigado a bater tambor para o bolsonarismo.

O cenário na Câmara também é parecido. Mais discreto que Alcolumbre, Hugo Motta (Republicanos-PB) desponta como favorito mesmo diante os 121 deputados eleitos pelo PL, quase 25% do total.

Pode prometer que terá uma gestão equilibrada, diferentemente dos pré-candidatos do PL, Sóstenes Cavalcante e Altineu Côrtes, ambos do Rio de Janeiro. O bolsonarismo, afinal, exige fidelidade absoluta.

Reeleito, Lula recebeu Alcolumbre e Motta, fez a ambos convite para acompanhá-lo na viagem que fará à Turquia e às Filiipinas. Veterano conhecedor das artimanhas da política, sabe como foi difícil conseguir os dois amiguinhos, e trata de mantê-los por perto, mesmo que do outro lado do mundo.

EDITORIAL

Trump e Democratas lutam pelo Congresso

As eleições legislativas nos Estados Unidos, realizadas nesta terça-feira, representam um momento decisivo para o futuro do governo de Donald Trump. Mais do que renovar as cadeiras da Câmara dos Representantes e de parte do Senado, a disputa definirá as condições políticas em que o presidente conduzirá os dois últimos anos de seu mandato. O resultado poderá alterar significativamente a relação de forças em Washington e estabelecer os limites de atuação da Casa Branca até 2029.

Atualmente, os republicanos controlam as duas casas do Congresso, situação que permitiu a Trump avançar em sua agenda sem enfrentar grandes obstáculos parlamentares. Uma eventual conquista da Câmara pelos democratas, entretanto, mudaria esse cenário. Com o comando das comissões e o poder de convocar autoridades, a oposição passaria a ter instrumentos para investigar decisões do governo, questionar políticas públicas e ampliar a fiscalização sobre a administração federal. O ambiente político também poderia se tornar mais conflituoso, com disputas sobre orçamento, imigração, tarifas comerciais e política externa.

Caso os democratas conquistem também o Senado, o impacto será ainda mais abrangente. A Casa tem papel fundamental na aprovação de indicações para o Judiciário, cargos diplomáticos e postos importantes da administração federal. Uma maioria oposicionista poderia dificultar a confirmação de novos integrantes do governo e retardar a indicação de juízes, reduzindo a capacidade de Trump de imprimir sua marca nas instituições americanas.

Isso não significa, porém, que uma derrota republicana represente o fim da capacidade de governar do presidente. Trump continuará dispondo do poder de veto e de prerrogativas executivas relevantes, especialmente em áreas como imigração, comércio exterior e relações internacionais. Além disso, a exigência de maiorias qualificadas para determinadas votações no Senado limita a possibilidade de mudanças legislativas profundas sem acordos entre os partidos.

No cenário inverso, a manutenção do controle republicano das duas casas daria ao presidente maior liberdade para avançar em suas propostas e reforçaria sua influência sobre o Partido Republicano. Ainda assim, o resultado eleitoral funcionará como um termômetro da avaliação popular sobre os rumos do governo, especialmente diante das preocupações com o custo de vida, a economia e a política externa.

As eleições também terão reflexos sobre a sucessão presidencial de 2028. Uma mudança na composição do Congresso poderá reorganizar as estratégias dos dois partidos e antecipar a disputa pelo comando da Casa Branca. Nos próximos dois anos, portanto, não estará em jogo apenas a capacidade de Trump de executar seu programa, mas também o equilíbrio entre os poderes e o futuro da política americana.

OPINIÃO DO LEITOR

Viagem apostólica

De 6 a 17 de novembro, a América do Sul será a casa do Papa Leão XIV, que visitará o Uruguai, o Peru e a Argentina. Após 39 anos, um Papa volta à Argentina em roteiro pela América do Sul.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

RODRIGO ROMEO/ALESP



Apeoesp esteve presente na Alesp durante a Sessão desta terça-feira(3)

Alesp: projeto sobre mudanças nas carreiras docentes não é votado

O Projeto de Lei 1316/2025, de autoria do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi retirado da pauta da reunião de líderes da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) nesta terça-feira (3). Com isso, a proposta também não foi votada durante a sessão ordinária do mesmo dia. O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, André do Prado (PL). A deputada estadual Professora Bebel (PT) e a Apeoesp, sindicato que representa professores da rede estadual, organizaram uma manifestação em frente ao Parlamento para pressionar contra a votação. O projeto altera regras da carreira do magistério, incluindo critérios de promoção vinculados à avaliação de desempenho, possibilidades de remoção de docentes e formas de contabilização de faltas. A entidade sindical critica as mudanças e afirma que elas podem prejudicar os profissionais da educação. A retirada da pauta não significa arquivamento do projeto.

Pedágios eletrônicos sobem 4,58% em SP

Os pedágios eletrônicos da concessionária Novo Litoral, em São Paulo, ficaram 4,58% mais caros desde 1º de novembro. O reajuste, autorizado pela Artesp, acompanha a inflação medida pelo IPCA e atinge trechos da Mogi-Dutra, Mogi-Bertioga, Rio-Santos e Padre Manoel da Nóbrega. Para carros de passeio, a tarifa passou a R$ 7,27 em Bertioga, R$ 6,07 em Santos, R$ 5,85 em Miracatu, R$ 2,08 em Mogi das Cruzes e R$ 1,63 em Arujá. Motocicletas seguem isentas e motoristas com tag recebem desconto de 5% na tarifa.

DIVLUGAÇÃO/CONCESSIONÁRIA NOVO LITORAL



Trecho atinge Mogi-Dutra, Mogi-Bertioga, Rio-Santos e Padre Manoel

Governo atualiza regras de moradia para idosos

O governo de São Paulo atualizou as regras do Programa Vida Longa, que oferece moradia a idosos em situação de vulnerabilidade social. Para participar, é necessário ter 60 anos ou mais, renda de até dois salários mínimos, inscrição no CadÚnico e residência no município há pelo menos dois anos. Beneficiários do BPC terão prioridade. A resolução, publicada nesta terça-feira (3), também estabelece exigências para a adesão das prefeituras, que ficarão responsáveis pela gestão dos empreendimentos.

Metrô prorroga contrato da Linha 15-Prata

O Metrô de São Paulo prorrogou até 2032 o contrato com o Consórcio Expresso Monotrilho Leste, responsável por obras e sistemas da Linha 15-Prata. O 20º aditivo, assinado em 26 de outubro, amplia o prazo de execução até junho de 2032 e a vigência até outubro. O documento também prevê acréscimo de R$ 1,69 milhão, inclusão de novos serviços e mudanças nos critérios de reajuste e pagamento previstos no contrato.

Mudanças Secretariado I

O governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) prepara mudanças no secretariado para o próximo mandato. Geraldo Melo Filho, da Agricultura, Marília Marton, da Cultura, e Natália Resende, de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, estão entre os nomes cotados para permanecer. A nova equipe deve ser anunciada nos próximos dias.

Mudanças Secretariado II

A principal alteração pode ocorrer na Saúde, após Eleuses Paiva (PSD) comunicar sua saída. Luiz Carlos Zamarco, secretário municipal da Saúde de São Paulo, e Maurício Serpa, adjunto estadual, são cotados para substituí-lo. Nos bastidores, o MDB pode ganhar espaço no governo, enquanto o PSD, ligado a Gilberto Kassab, corre o risco de perder influência.

Nível do Cantareira

O Sistema Cantareira encerrou outubro com 51,2% da capacidade, superando a marca de 50% pela primeira vez em mais de 16 meses. Segundo a Sabesp, as chuvas no mês chegaram a 210,8 milímetros, 62% acima da média histórica. Apesar da recuperação, o principal manancial da Grande São Paulo continuará operando na faixa de atenção durante novembro.

Associação dos Advogados

A Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) realizará, em 1º de dezembro, eleição para renovar sete vagas do Conselho Diretor. A votação ocorrerá das 13h às 18h, nas unidades Centro e Jardim Paulista, na capital. Poderão concorrer chapas com sete associados que tenham mais de cinco anos de inscrição na OAB-SP e três anos na AASP.

Engenharia em Piracicaba

A Secretaria da Educação de São Paulo homologou o Parecer CEE 277/2026, que autoriza o funcionamento do curso de Engenharia Elétrica na Escola de Engenharia de Piracicaba. Serão oferecidas 120 vagas anuais, sendo 80 no período noturno e 40 no diurno. A decisão foi formalizada em resolução de 29 de outubro e publicada na terça(3).

Agência Reguladora

A Arsesp publicou nesta terça-feira (3) novas regras para elaboração, assinatura e publicação de atos administrativos. A norma define responsabilidades de servidores e dirigentes e impede que chefias alterem pareceres técnicos. Em caso de discordância, será exigida manifestação separada e fundamentada, preservando a autoria original dos documentos.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Capitão Augusto (PL) foi o primeiro a questionar reclassificação do desenho

Deputados de SP tentam derrubar reclassificação de desenhos bíblicos

Ministério da Justiça e Segurança Pública trocou a classificação livre para +12

Da **Redação**

A decisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública de alterar a classificação indicativa do programa "Record Kids – Desenhos Bíblicos" provocou uma reação na Câmara dos Deputados. Nesta terça-feira (3), parlamentares apresentaram cinco propostas para questionar ou suspender a medida, que passou a considerar o conteúdo não recomendado para menores de 12 anos.

A Portaria nº 2.272, publicada em 29 de outubro, aponta quatro descritores para justificar a classificação: atos criminosos, drogas lícitas, violência e estigma ou preconceito. O documento também recomenda que o programa seja exibido na televisão aberta a partir das 20h.

Os deputados Capitão Augusto (PL-SP) e Delegado Palumbo (Podemos-SP) apresentaram projetos de decreto legislativo para sustar os efeitos da portaria. Ambos argumentam que a decisão não identifica os episódios ou cenas que justificariam a mudança e questionam possíveis impactos sobre a liberdade religiosa.

Capitão Augusto também apresentou requerimento à Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado para convocar o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, a prestar esclarecimentos sobre a reclassificação.

Outro requerimento, apresentado por Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) e assinado por mais sete deputados, solicita cópia integral do processo administrativo e explicações sobre os critérios utilizados. Entre os signatários está Maria Rosas (Republicanos-SP).

A parlamentar paulista também protocolou um pedido individual com 12 questionamentos ao ministério. Ela quer saber quais cenas foram analisadas, se houve manifestação da emissora, se existem recursos administrativos e se a recomendação de horário tem caráter obrigatório ou apenas orientativo.

Os parlamentares citam dispositivos constitucionais sobre liberdade de expressão e religião. Também questionam se a análise respeitou a regulamentação que proíbe diferenças de classificação baseadas em divergências religiosas.

A classificação indicativa tem caráter orientativo e não representa, por si só, proibição de exibição em determinado horário. As propostas ainda dependem de tramitação na Câmara e não alteram automaticamente a decisão do ministério.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

REPRODUÇÃO/REDE CÂMARA SP



A proposta de Kenji Ito prevê a identificação dos locais

Projeto de Lei prevê combate a crimes patrimoniais na capital

O vereador Kenji Ito (Podemos) apresentou na Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que institui uma política de combate a crimes patrimoniais cometidos mediante quebra de vidros de veículos, sobretudo com pessoas no interior. A proposta prevê a identificação de locais e horários com maior incidência desses delitos, além da priorização de ações preventivas e de patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana (GCM). O texto também incentiva o uso de câmeras municipais para prevenir e identificar ocorrências, a cooperação entre órgãos municipais e estaduais de segurança e campanhas de orientação à população. A implementação deverá respeitar as atribuições legais de cada órgão, as regras de proteção de dados pessoais e a disponibilidade de recursos no orçamento municipal. A proposta ainda será analisada pela Câmara Municipal.

Lula vem a São Paulo para exames de rotina

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou a São Paulo no fim da tarde desta terça-feira (3) para exames de rotina no Hospital Sírio-Libanês. Segundo o Palácio do Planalto, a avaliação ocorrerá à noite, sob coordenação dos médicos Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio. Os procedimentos já estavam agendados para depois da eleição. O retorno a Brasília está previsto para a manhã desta quarta-feira (4), quando presidente deverá dar continuidade à agenda de trabalho, conforme a Presidência.

REPRODUÇ?O/TVGLOBO



Exames de Lula já estavam previstos antes das eleições

Prefeitura faz audiência sobre plano cultural

A cidade de São Paulo terá audiência pública sobre o Plano Municipal de Cultura em 9 de novembro, das 17h às 21h, no Centro Cultural São Paulo. A confirmação de presença deve ser feita por formulário online até domingo (8). O documento deve orientar ações e metas para o setor nos próximos dez anos. A consulta pela internet recebe propostas até 9 de dezembro, no site planomunicipaldeculturasp.com.br. Também estão previstos oito encontros territoriais e setoriais para reunir contribuições de toda a população paulistana.

Capital muda trânsito para GP de Fórmula 1

A região do Autódromo de Interlagos terá restrições ao trânsito de 6 a 8 de novembro para GP de São Paulo de Fórmula 1. A CET atuará das 4h às 21h, com bloqueios e faixas reversíveis. Moradores poderão acessar a área restrita ao se identificar aos agentes, sem credenciamento prévio. A companhia recomenda usar transporte público. Ônibus, táxis e trens terão operação especial para atender o público.

Moção contra Flávio

O vereador Dheison Silva (PT) propôs declarar o senador Flávio Bolsonaro (PL) persona non grata em São Paulo. Segundo o PT, a moção já foi protocolada na Câmara Municipal. O autor critica a viagem aos Estados Unidos e as contestações ao resultado eleitoral. Não há confirmação de aprovação da proposta, que tem caráter político e simbólico.

João Jorge na disputa

João Jorge (MDB), vice-presidente da Câmara de SP, confirmou que disputará a presidência da Casa para 2027. O vereador tem apoio do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do atual presidente, Ricardo Teixeira (União Brasil). A eleição da Mesa Diretora está prevista para 15 de dezembro. Busca adesões de parlamentares de diferentes partidos.

Túnel tem novo prazo

A entrega do novo túnel entre as estações Consolação da linha 2-Verde e Paulista, da 4-Amarela, foi adiada pela segunda vez e está prevista para o 1º semestre de 2027, segundo o Metrô. A ligação deveria ficar pronta no mês passado. Companhia diz que atraso é por complexidade da obra. A escavação terminou e a execução está em 80%.

Clima pauta despesas

Moradores cobraram prevenção a enchentes e atenção às periferias em audiência sobre o Orçamento de 2027, na Câmara de São Paulo. Renata Falzoni (PSB) questionou a previsão de R$ 1,6 bilhão para drenagem, R$ 489 milhões abaixo do Plano Plurianual. O debate abordou parques e áreas verdes e eletrificação dos ônibus municipais.

MP pede pena elevada

O Ministério Público de SP recorreu para elevar a pena de Fernando Sastre para até 27 anos e dez meses. Ele foi condenado a 17 anos, um mês e dez dias pela morte do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana e por lesões em passageiro. A colisão com o Porsche ocorreu em março de 2024. O recurso será analisado pelo TJ-SP.

Abacaxi pela rodovia

Motoristas recolheram abacaxis espalhados na Rodovia Régis Bittencourt após um caminhão tombar na madrugada desta terça-feira (3), no km 290, em Itapecerica da Serra, na Grande SP. A carga de frutas caiu pela pista após o acidente. Apesar dos registros de pessoas levando as frutas, a concessionária não confirmou saques da mercadoria.

PREFEITURA DE SÃO PAULO



A prefeitura afirmou ter cobrado das empresas o cumprimento

Câmara de São Paulo rejeita impeachment de Ricardo Nunes

Denúncia cita falta de ônibus na eleição; parecer aponta a ausência de evidências

Da **Redação**

A comissão especial da Câmara Municipal de São Paulo decidiu nesta terça-feira (3), por cinco votos a dois, arquivar o pedido de impeachment do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O colegiado aprovou o relatório de Major Palumbo (PP), contrário à abertura do processo. Com a decisão, a denúncia não seguirá para análise do plenário.

O pedido foi apresentado pelos vereadores Amanda Paschoal, Celso Giannazi e Silvia da Bancada Feminista, todos do PSOL. Os parlamentares apontam suposto descumprimento de uma ordem da Justiça Eleitoral que determinava a circulação de 100% da frota de ônibus utilizada em dias úteis no segundo turno das eleições presidenciais.

A denúncia menciona suposto assédio eleitoral contra servidores comissionados da Prefeitura. Segundo os autores, funcionários teriam sido pressionados a participar de atividades da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), sob ameaça de exoneração. As acusações integraram os argumentos apresentados para solicitar a abertura do processo contra o prefeito.

No parecer, Palumbo sustentou que não havia provas suficientes para admitir a denúncia. O relator afirmou que a Prefeitura orientou as concessionárias a cumprir a decisão judicial e atribuiu eventuais falhas na operação às empresas responsáveis pelo transporte. Também defendeu que irregularidades no serviço poderiam resultar em multas às operadoras.

A oposição contestou essa interpretação e afirmou que a própria administração municipal reconheceu a circulação parcial da frota no dia da votação. Para os vereadores que defendiam o prosseguimento da denúncia, a oferta de ônibus deveria ser melhor apurada antes de uma decisão sobre o encerramento do caso.

Luana Alves (PSOL) pediu vista do relatório por dois dias. O requerimento foi rejeitado por cinco votos a dois. A oposição também apresentou relatório paralelo, que não chegou a ser lido na sessão.

Além de Palumbo, a comissão era integrada por Rubinho Nunes (União), presidente do colegiado, Kenji Ito (Podemos), Sandra Tadeu (PL) e Sandra Santana (MDB), da base do prefeito. Luana Alves e Hélio Rodrigues (PT) representavam a oposição.

A comissão tinha a função de avaliar se a denúncia reunia condições para seguir.

CORREIO CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

DIVULGAÇÃO



Cientista político Christian Lohbauer, um dos fundadores do Partido Novo

Christian Lohbauer palestra sobre política e econonomia pós-eleições

A Regional Campinas do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) sedia na quinta, às 9h, uma palestra gratuita com o cientista político Christian Lohbauer, um dos fundadores do Partido Novo, legenda pela qual disputou a vice-presidente da República em 2018. Explanará sobre os desdobramentos do cenário eleitoral no país e as projeções econômicas para 2027, destacando os reflexos diretos no setor industrial, na atração de investimentos e no clima de negócios nacional. Mestre e doutor em Ciências Políticas pela USP, estudou na Universidade de Bonn, na Alemanha. Integrou o corpo de pesquisadores e docentes do Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP, foi docente na Fundação Dom Cabral e na pós-graduação da Mackenzie. Foi analista fixo no Jornal da TV Cultura e no programa Cartas na Mesa, transmitido pelo Brasil Paralelo.

Trajetória

Foi gerente de Relações Internacionais na Fiep, diretor da Associação Brasileira dos Exportadores de Frango, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) e vice-presidente de Assuntos Corporativos da Bayer. É conselheiro da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG) e é vice-presidente da organização De Olho no Material Escolar. O Ciesp-Campinas fica na Rua Padre Camargo Lacerda, 37, no Bonfim, e as inscrições devem ser feitas pelo https://eventos.ciesp.com.br

Cantinho dos Jequitibás: "Natal dos Sonhos"

Campinas inicia em 28 de novembro a programação do Natal Caminhos dos Sonhos 2026 com o tema Estações Encantadas e atrações gratuitas até 24 de dezembro em diversos pontos da cidade. Esta edição conduz o público por uma experiência baseada nas quatro estações do ano, com cenários, personagens, ambientações, apresentações artísticas e decoração temática. Os Shows Encantados começam em 28 de novembro e terminam em 20 de dezembro. Ao todo, serão 17 espetáculos. Os locais e horários serão divulgados posteriormente.



Justificativa

"É uma oportunidade de reunir as famílias, valorizar os espaços da cidade e criar um ambiente especial para celebrar esse período. Neste ano, com o tema Estações Encantadas, queremos proporcionar novas experiências para a população e contribuir para que o Natal também movimente o comércio e a economia local", afirma a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi.

PINGA-FOGO

Nova sede do Procon

A reforma do imóvel que abrigará a nova sede administrativa do Procon de Campinas terá investimento de R$ 3,8 mi, custeados pelo Fundo Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor, sem verbas do orçamento geral da Prefeitura. A Administração foi questionada pelo **Correio da Manhã** sobre os seguintes aspectos:

Sem datas definidas

Primeiro, os detalhes da obra, segundo, o cronograma de execução e, terceiro, a previsão de inauguração. De acordo com a Prefeitura, ainda não há datas definidas, mas a expectativa é que o órgão ocupe o novo endereço em 2027. O imóvel está localizado na Rua José de Alencar, 795, na região central, e é tombado pelo patrimônio histórico.

A obra

Já o projeto prevê serviços de pintura, reparos no telhado, adequações nas instalações elétricas e hidráulicas, acabamentos e recuperação da fachada, além de outras intervenções necessárias. Ainda de acordo com o Executivo, todas as obras seguirão as normas e recomendações dos órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio.

Patrimônio arquitetônico

Isso porque é preciso garantir a conservação das características históricas e arquitetônicas do edifício. Além disso, segundo a Prefeitura, a mudança também deve contribuir para a revitalização da região central. A Administração informou ainda que está em processo de contratação de uma empresa especializada em engenharia.

Trâmites administrativos

Embora a despesa já tenha sido ratificada, o procedimento ainda depende da conclusão dos trâmites administrativos para a formalização do contrato. O cronograma de execução será definido após essa etapa. A Prefeitura também sustenta que ainda não há data estabelecida para a inauguração da nova sede.

Mudança

Atualmente, a sede administrativa do Procon Campinas está instalada em um imóvel alugado na Rua Maria Monteiro, 1.028, no Cambuí. A intenção de transferi-la foi apresentada em julho de 2022, pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) como parte de uma proposta de mudança para o casarão na José de Alencar.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Contratações foram feitas pela secretária Vandecleya Elvira do Carmo Moro

Buffet de R$ 142 mil após TCE-SP suspender licitação de R$ 770 mil

Pregão de R$ 770 mil era para contratar serviços de coquetéis e coffee breaks

Por **Raquel Valli**

A Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Campinas contratou sem licitação dois serviços de alimentação que somam R$ 142,87 mil.

As despesas foram autorizadas pela secretária Vandecleya Elvira do Carmo Silva Moro, menos de um mês depois de o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) suspender um pregão de R$ 770 mil para fornecimento de refeições e lanches.

A primeira contratação, de R$ 44.270, prevê 1,9 mil cafés da manhã a R$ 23,30 a unidade, contratados com Vera Lúcia Krzesinski, empresária individual com capital social de R$ 1. Os cafés atenderão à 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às pré-conferências e ao seminário da IV Semana do Bebê. A Prefeitura afirma que o preço é o menor entre três orçamentos. A secretaria também contratou a Manequinho de Campinas Rotisserie e Panificadora por R$ 98,6 mil para almoços das pré-conferências, da etapa municipal e do Encontro Voz Ativa. A justificativa para a contratação direta foi a ausência de propostas válidas em licitação há menos de um ano.

A Prefeitura informou que não possui ata de registro de preços para buffet desde julho e faz compras separadas por evento. A administração afirmou que a suspensão do pregão não afeta os serviços nem a conferência. O edital de R$ 770 mil previa coquetéis, coffee breaks e cafés.

SUSPENSÃO

A Prefeitura esclareceu que o pregão previa um registro de preços, que estabelece valores por pessoa durante determinado período, mas não obriga a administração a contratar os serviços. Segundo a resposta oficial, os R$ 770 mil são o valor estimado para um ano de atividades, teto do registro, e não despesa realizada. O TCE-SP divulgou a suspensão em 9 de outubro. Em 14 de outubro, o plenário confirmou a decisão e proibiu novas medidas no processo até o julgamento definitivo. A Prefeitura afirmou que cumpriu a determinação e suspendeu o pregão. Também destacou que a medida é cautelar e não representa julgamento sobre a licitação.

A Secretaria informou que apresenta ao Tribunal, no prazo, as justificativas do edital, e que o andamento do processo depende dessa análise.

Post de Nelson Hossri ironiza eleitor idoso e gera indignação

Especialistas veem etarismo, quebra de decoro parlamentar e cobram a atuação do MP-SP

@LULAOFICIAL E @GDUVIVIER



A eleição presidencial no Brasil se tornou um marco da força política da população mais velha. Vídeos com idosos indo às urnas inundaram as redes sociais

Por **Moara Semeghini**

A disputa no dia da eleição foi marcada pelo embate entre abstenção e mobilização. Apesar de as pesquisas apontarem empate técnico, com Flávio Bolsonaro (PL) numericamente à frente em boa parte dos levantamentos, a direita apostava na abstenção, enquanto a esquerda investia na mobilização para levar os eleitores às urnas. No fim, a força da mobilização se destacou, como mostraram as imagens das manifestações e de idosos comparecendo para votar. Essas cenas, que emocionaram e impressionaram o mundo, devem ficar marcadas na história da eleição que reelegeu o presidente Lula (PT).

No entanto, o engajamento de eleitores da terceira idade também passou a ser alvo de ataques e deboche nas redes sociais. Uma semana após o pleito, uma publicação divulgada no WhatsApp pelo vereador Nelson Hossri (PSD), de Campinas, acendeu o alerta sobre o etarismo no debate político. Segundo especialistas, a conduta atenta contra valores democráticos, abre discussão sobre decoro parlamentar e justifica a atuação imediata do Ministério Público.

A postagem trazia a fotografia de um homem idoso em uma cadeira de rodas, ostentando adesivos de campanha política, acompanhada pela legenda: "Já levou seu idoso pra tomar sol hoje, ou só vai lembrar dele daqui a 4 anos?". A imagem repercutiu negativamente entre entidades, juristas e acadêmicos.

Para especialistas em ciência política e direito a atitude representa afronta aos valores democráticos e à civilidade.

O professor Milton Lahuerta, docente de Teoria Política no Departamento de Ciências Sociais da Unesp e doutor em Ciência Política pela USP, classifica a publicação como extremamente danosa ao ambiente político: "Olhar para essa imagem é muito decepcionante. É lamentável ver um homem público, alguém que tem um mandato e foi eleito representante do povo, se prestando a um papel tão deseducativo, tão antagônico aos mínimos de civilização. Penso que este vereador deveria sofrer um processo e isso deveria ser levado a uma discussão profunda sobre o decoro parlamentar."

REPRODUÇÃO/WHATSAPP



Publicação criticada por especialistas, feita no status de Whatsapp do vereador Nelson Hossri (PSD), de Campinas

Lahuerta destaca que tentar associar o comparecimento do idoso às urnas a uma suposta manipulação desconsidera a autonomia e o discernimento cidadão da população idosa: "O que ele quer? Quer simplesmente impedir que os idosos votem. Se os idosos estão votando, isso significa que eles ainda têm discernimento e têm vontade de se posicionar, de manifestar sua opinião, a despeito de suas limitações físicas eventuais. Isso rebaixa o debate democrático num momento em que é necessário elevá-lo para tratar de questões substantivas."

> *"É lamentável ver um homem público, eleito representante do povo, se prestando a um papel tão deseducativo, tão antagônico aos mínimos de civilização"*
>
> **Milton Lahuerta**
> Cientista político

IMPLICAÇÕES JURÍDICAS

Do ponto de vista legal, a publicação pode ter desdobramentos nas esferas cível, criminal e administrativa. O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo aponta que a conduta do vereador exige a atuação imediata do Ministério Público, na Promotoria de Justiça de Direitos Humanos.

De acordo com o jurista, o conteúdo fere diretamente os artigos 4º e 5º do Estatuto da Pessoa Idosa, que estabelecem que nenhuma pessoa idosa será objeto de discriminação, opressão ou crueldade, responsabilizando aqueles que inobservarem tais regras de prevenção. "Ao expor a pessoa em situação vexatória e degradante, atinge-se cidadãos hipervulneráveis em seus direitos fundamentais", explica Gandolfo. Segundo o especialista, cabe a instauração de Inquérito Civil Público e eventual Inquérito Criminal para apurar a reparação por dano moral coletivo, além de indenização individual por danos morais caso o idoso retratado na imagem (ou sua família) seja identificado.

O OUTRO LADO

Em nota, Nelson Hossri rejeitou as acusações de preconceito e reafirmou o seu respeito pelas pessoas idosas. O vereador sustentou que a publicação não visava constranger ninguém, mas alertar para a eventual instrumentalização política de eleitores vulneráveis por terceiros. Segundo ele, questionar situações em que a vontade do idoso possa estar a ser substituída é uma forma de defender a integridade da democracia.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO



Córrego Palmital tem cinco imóveis e moradores sob risco de enchentes

Área de risco de enchente em Nova Odessa segue sem obras previstas

Nova Odessa tem cinco imóveis e vinte moradores em área de alto risco de inundação perto da Rua José Maria Bellinatti, na região do Lopes Iglesias, às margens do Córrego Palmital. Apesar do diagnóstico técnico, também não há intervenção estrutural definida para o trecho. Segundo a Prefeitura, as ações se concentram em limpeza, manutenção e desassoreamento do córrego. A administração informou que não dispõe de recursos orçamentários específicos para obras e que houve conversas preliminares com Sumaré, mas nenhuma ação conjunta foi formalizada. A solução também envolve a travessia sob uma rodovia estadual, que pode exigir autorização do DER e licenciamento ambiental, conforme o tipo de intervenção. O caso coloca em questão a prevenção de novos alagamentos em uma área já identificada como de risco e a articulação necessária para viabilizar obras de drenagem.

Câmara de Hortolândia debate orçamento 2027

A Câmara de Hortolândia realiza, em 16 de novembro, às 19h30, audiência pública para discutir o orçamento municipal de 2027. O Projeto de Lei nº 161/2026 prevê receita e despesas de R$ 2,04 bilhões, incluindo recursos para Educação (R$ 501,2 milhões) e Saúde (R$ 491 milhões). O encontro será no plenário Geraldo Costa Camargo, com participação presencial e transmissão online pelos canais oficiais. A população poderá acompanhar as prioridades e a distribuição dos recursos públicos para o próximo ano.

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA DE HORTOLÂNDIA



Audiência prevê receita e despesas para Educação e Saúde

Santa Bárbara premia mestres e grupos culturais

Santa Bárbara d'Oeste contemplou dois mestres da cultura e oito iniciativas culturais em editais financiados pela Política Nacional Aldir Blanc. Atanael Motta Júnior, o Mestre Motta, e Carlos Roberto Santos Cerqueira, o Mestre Bizuca, receberão bolsas mensais de R$ 2,1 mil por seis meses e atuarão em escolas municipais a partir de 2027, com atividades de capoeira e cultura popular. Outros oito grupos e entidades receberão R$ 16.417 cada, totalizando R$ 131.336, para reconhecer ações de formação, produção e difusão cultural no município.

Americana adota novo modelo de conta de água

Americana passa a emitir, nesta terça-feira (3), novo modelo de conta de água e esgoto do DAE, adaptado às exigências da Reforma Tributária. A fatura terá tamanho maior e QR Code para acesso à nota fiscal. Segundo a autarquia, não haverá mudanças nos valores, vencimentos, leitura ou entrega. Consumidores devem manter o CPF ou CNPJ atualizados. Também é possível receber a fatura por e-mail mediante solicitação.

2ª Oficina Técnica

Valinhos promoveu a 2ª Oficina Técnica sobre licenciamento e regularização ambiental, em parceria com a Cetesb e a SP Águas. O encontro reuniu técnicos municipais e representantes de empresas para esclarecer dúvidas sobre a legislação ambiental, emissão de licenças e outorgas para captação de água, além de apresentar procedimentos e orientações.

Emendas orçamentárias

O vereador Fernando da Farmácia (PSD) apresentou quatro emendas ao orçamento de Americana para 2027, que somam R$ 246 mil. Os recursos serão destinados à compra de equipamentos para ginástica artística, reforma do telhado do Centro de Cultura e Lazer e manutenção das UBSs da Vila Mathiensen e Vila Galo no orçamento local.

Bom Prato Móvel

Monte Mor recebe, a partir de 10 de novembro, o Bom Prato Móvel, programa estadual que oferece 300 almoços por dia a R$ 1. O atendimento será de segunda a sexta-feira, às 11h, no Jardim Paulista, até 12 de março de 2027. A unidade também deverá atender, por período, moradores do Jardim Nova Alvorada, ampliando o acesso.

Decoração natalina

Valinhos abre nesta terça-feira (3) inscrições para o primeiro Concurso de Decoração Natalina. Gratuita, a iniciativa contempla três categorias: Residencial, Comercial e Condomínios. Os participantes concorrem a prêmios de R$ 500 a R$ 3 mil, custeados por patrocinador privado. O prazo para inscrição termina em 25 de novembro, pelo site da Prefeitura.

Pessoas com deficiência

Paulínia debateu os avanços e desafios dos direitos das pessoas com deficiência em palestra da Frente Parlamentar sobre o tema. Em encontro realizado em 26 de outubro, Ariani Queiroz Sá abordou conquistas como a Constituição de 1988 e a Lei Brasileira de Inclusão, além de barreiras no trabalho, educação, mobilidade e comunicação.

Eleição Conselho de Saúde

Paulínia realiza no sábado (7) a eleição do Conselho de Saúde para o biênio 2027/2028. A votação será das 9h às 15h, no Paço Municipal. Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto e título de eleitor ou comprovante da última votação, com inscrição na zona eleitoral 323. Cada eleitor poderá escolher um candidato.

RED JOHN/ UNSPLASH



Concessionária terá 25 meses, a partir de novembro, para realizar os ajustes

Rota Mogiana prevê novos pedágios e obras em toda a RMC

Concessão prevê novas praças de pedágio e melhorias na infraestrutura

Por **Jéssica Esteves**

A Rota Mogiana prevê instalar dez novos pontos de cobrança automática nos primeiros 25 meses de concessão. O contrato também determina a conversão das nove praças existentes para o sistema free flow, além de obras e melhorias na segurança viária.

A concessionária assumiu cerca de 520 quilômetros de rodovias em 1º de novembro, quando começou a contagem dos prazos. Quatro pórticos P09, P17, P18 e P19 deverão ser instalados até o 13º mês. Outros dois, P07 e P08, estão previstos para o 25º mês. No 13º mês, os pórticos P10, P11 e P13 deverão substituir as praças de Espírito Santo do Pinhal, Águas da Prata e São João da Boa Vista, totalizando 19 pontos de cobrança. As demais conversões estão previstas para o 25º mês, sem cabines manuais.

A cobrança dependerá da conclusão dos investimentos, da plataforma de pagamento, da homologação dos equipamentos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e da adesão ao sistema de compensação. A Artesp terá até 30 dias para verificar as condições.

Sensores e câmeras farão a leitura das placas e o registro dos eixos. Motoristas sem TAG deverão pagar pela plataforma da concessionária ou por outro meio em até 30 dias. O não pagamento poderá ser considerado evasão de pedágio e resultar em multa; passar sem TAG não configura infração imediata.

O Anexo 7 prevê duplicações, faixas adicionais, contornos urbanos, vias marginais e remodelação de trevos. Também estabelece passarelas, calçadas acessíveis, pontos de ônibus iluminados, ciclovias e dispositivos de proteção. Estão previstos Centro de Controle, postos de atendimento, 0800, monitoramento, radares, pesagem e bases da Polícia Militar Rodoviária.

Os prazos incluem até seis meses para estudos de radares, pontos de descanso e Wi-Fi; 12 meses para estruturas de atendimento; 18 a 24 meses para bases policiais e pesagem; e até 48 meses para sinalização e dispositivos de contenção.

Na Região Metrpolitana de Campinas (RMC) estão previstos 25,1 quilômetros de ciclovias na SP-107, em Artur Nogueira, Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse. Em Jaguariúna, o Ponto a Ponto será encerrado, e o desconto de 50% na tarifa valerá para todos que não tiverem cadastro nos trechos locais.

CORREIO DAS REGIÕES

CÂMARA DE SOROCABA



Vereadora Tatiana Costa enfrenta seu 11º pedido de cassação

Vereadora do PL tem onze pedidos de cassação em Sorocaba

A vereadora Tatiana Costa (PL) enfrenta o seu décimo primeiro pedido de cassação. O mais recente foi gerado por uma publicação feita em suas redes sociais após a eleição presidencial, em que Flávio Bolsonaro, também do PL, foi derrotado pelo candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No post, ela recomendou um boicote a comerciantes e empresários que votaram no petista. Ontem, na Tribuna da Câmara Municipal, a parlamentar dirigiu-se aos integrantes da Comissão de Ética e afirmou que a esquerda sempre boicotou a direita. Para justificar o argumento, citou um vídeo em que Fernando Haddad, que foi candidato do PT ao governo de São Paulo, diz não consumir produtos de empresas ligadas aos ideais da extrema-direita. A fala foi uma tentativa de defesa diante do novo pedido, que reacende o debate sobre os limites da manifestação política nas redes sociais.

Cadastro eleitoral reabre em Sorocaba

O cadastro eleitoral reabriu nesta terça-feira em todo o Estado de São Paulo para emissão de título, biometria, transferência e regularização. Aqui em Sorocaba, os serviços estão no site do Autoatendimento Eleitoral. Para biometria e suporte presencial nos cartórios (segunda a sexta, das 11h às 17h), o agendamento prévio é necessário no site do TRE-SP. Pessoas sem acesso digital têm prioridade presencial sem agendar, assim como quem busca justificativas, multas e certidões. Dúvidas pelo telefone 148.

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO



Cadastro eleitoral reabriu nesta terça-feira em Sorocaba

Comissão arquiva ações contra vereadores

A Comissão de Ética da Câmara de Votorantim arquivou, por unanimidade, dois processos contra vereadores durante a sessão realizada ontem. A primeira denúncia, movida por um ex-assessor contra o vereador Roberto França (PL) por supostas ofensas na tribuna, foi arquivada por falta de provas. A segunda, feita por um estagiário contra o vereador Fernando Fernandes (PP) por suposto constrangimento em fala durante a sessão, também foi encerrada acompanhando parecer baseado em decisão anterior do Ministério Público.

Ex-patrão suspeito de agredir motoboy é preso

O homem investigado por espancar um motoboy de 19 anos em Sorocaba (SP) após cobrança de salários atrasados foi preso em Jandira (SP) na última segunda-feira (1º). A agressão com pedaços de madeira ocorreu em outubro e o caso está sendo investigado como tentativa de homicídio pela Polícia Civil de Sorocaba. O suspeito estava foragido e foi localizado com apoio da Polícia Militar na Região Metropolitana.

Chuvas em Jundiaí

O mês de outubro registrou 296 mm de chuva em Jundiaí, tornando-se o segundo mês mais chuvoso na série histórica iniciada em 2012. O volume superou a média e gerou ocorrências como alagamentos e quedas de árvores, exigindo a atuação de uma força-tarefa da Prefeitura para atendimento à população e serviços preventivos municipais.

Pix no show, obra no zero

Uma emenda Pix de R$ 1,1 milhão destinada a obras de infraestrutura no município de Fartura (SP) foi utilizada para pagar shows sertanejos, incluindo a dupla Jorge e Mateus (R$ 556 mil). O TCE-SP apontou desvio de finalidade no recurso, que deveria custear obras de iluminação pública, pavimentação e melhorias na saúde da cidade.

Câmara de São Roque

Câmara de São Roque avalia indicação de autoria do vereador Diego Costa, que sugere à Prefeitura o parcelamento da Taxa de Licença de Funcionamento para os estabelecimentos comerciais da cidade. Segundo o parlamentar, a medida atende a reivindicações do setor comercial local e busca aliviar o orçamento dos pequenos empreendedores.

Unidade Móvel Sorocaba

A unidade móvel da Casa do Cidadão Zeladoria atende no Sorocaba Shopping de hoje até o dia 10 de novembro, a partir das 10h até às 15h30. A iniciativa da Prefeitura de Sorocaba aproxima os serviços essenciais e de zeladoria dos moradores, facilitando o acesso da população a atendimentos rápidos e descentralizados sem burocracia.

256 anos de Itapetininga

Itapetininga celebra seus 256 anos nesta quinta-feira com o tradicional desfile cívico na Rua Virgílio de Rezende, a partir das 8h. O evento deve reunir cerca de 10 mil pessoas, contando com apresentações culturais, militares e civis, além de homenagear a vocação educacional da cidade, conhecida historicamente como a “terra das escolas”.

IFSP Itapetininga

O campus de Itapetininga do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) está com inscrições abertas para 40 vagas gratuitas no curso técnico em Mecânica, na modalidade concomitante ou subsequente. As inscrições vão até o dia 18 de novembro pelo portal oficial do instituto e o processo seletivo ocorre por meio de sorteio eletrônico, sem provas.

DIVULGAÇÃO



Vereador Caio Oliveira pode se tornar presidente da Câmara

Nome de Caio Oliveira ganha força na Câmara de Sorocaba

Vereador Luiz Santos pode perder o posto em meio a derrocada de aliados.

Por **Fabrício Rocha**

O pós-feriado em Sorocaba (SP), já começou quente, e não só por causa da temperatura. A disputa pela cadeira de presidente da Câmara Municipal para os próximos dois anos vem agitando os bastidores políticos da cidade.

Na terça-feira (3), durante a Sessão Ordinária, a conversa entre os vereadores girou em torno da possível mudança da Mesa Diretora da Casa, atualmente presidida pelo vereador Luis Santos (Republicanos), forte aliado do prefeito Rodrigo Manga, que enfrenta um momento turbulento na disputa pela presidência.

A eleição está marcada para o dia 15 de dezembro, mas a busca por alianças começou bem antes. Interlocutores entendem que o cenário é pouco favorável a Luis Santos, já que parte dos vereadores que defendem uma Câmara independente rompeu com Manga e articula a eleição do vereador Caio Oliveira (Republicanos) para o comando da Casa.

Segundo os bastidores, há maioria para tirar Luis Santos da presidência. Entre os seus apoiadores, muitos são próximos do prefeito e votam de acordo com os pedidos do Executivo, o que levou outros vereadores a se unirem a Caio Oliveira, buscando uma independência. A esquerda, por sua vez, já definiu o nome para tentar, ainda que com chances remotas, a presidência, o vereador Izidio Brito (PT).

O que está em jogo vai além do nome que ocupará a cadeira principal do Legislativo. O presidente da Câmara comanda a Mesa Diretora, representa a Casa institucionalmente e tem papel central na condução dos trabalhos, o que inclui a organização das pautas votadas em plenário. Por isso, a escolha está sendo observada com atenção pelo Executivo. A definição pode, ainda, redefinir a relação entre os dois Poderes ao longo do próximo biênio, período em que a Casa deve analisar projetos de interesse direto da administração municipal.

Enquanto isso, Luis Santos tenta conquistar o apoio de vereadores que se afastaram de Manga para viabilizar sua reeleição. Até a votação, a expectativa é de que as articulações se intensifiquem, com reuniões reservadas. Alguns vereadores confirmaram que já ouviram os dois lados e que concordam que a Câmara Municipal seja mais independente e que tenha mudanças.

CORREIO ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



No primeiro Focus pós eleição, estimativa do PIB recua para 1,76%

Mercado eleva projeção para inflação, juros e dólar em 2026

O mercado financeiro elevou as projeções para a taxa básica de juros (Selic), a inflação e o dólar neste ano e reduziu, pela terceira semana consecutiva, a estimativa de crescimento da economia. Os dados constam do Boletim Focus, relatório semanal divulgado pelo Banco Central com projeções do mercado financeiro para inflação, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

Neste primeiro boletim após o resultado das eleições presidenciais, a projeção para a taxa básica de juros (Selic) ao final de 2026 passou de 13,25% na semana passada para 13,5% – mesmo patamar estimado há quatro semanas.

Atualmente, a Selic está em 13,75%, o que indica que o mercado ainda espera por um corte de 0,25 ponto percentual até o fim do ano. Para 2027 e 2028, as projeções para a Selic estão em 12,5% e 11%, respectivamente.

Imposto Seletivo será enviado ao Congresso

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que o governo pretende enviar o mais rápido possível ao Congresso Nacional a medida provisória (MP) que regulamenta o Imposto Seletivo. De acordo com ele, o texto será discutido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes do envio ao Legislativo.

"A MP já saiu aqui do Ministério da Fazenda. Devo despachar com o presidente hoje [terça-feira]", disse Durigan ao chegar no ministério.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Durigan e Lula terão uma última conversa antes do envio

Mega da Virada: prêmio deve superar R$ 1 bi

A Caixa anunciou que o prêmio da Mega da Virada deste ano deve superar o valor de R$ 1 bilhão. As apostas para o concurso especial 3100 estão disponíveis a partir desta terça (3) e poderão ser feitas até as 22h do dia 31 de dezembro. No ano passado, a Mega da Virada pagou o prêmio recorde de R$ 1,09 bilhão. A estimativa inicial era de R$ 850 milhões. O sorteio teve seis apostas ganhadoras, e cada uma recebeu mais de R$ 181,8 milhões. O sorteio será realizado às 11h do dia 1º de janeiro de 2027, no Espaço da Sorte, em São Paulo (SP).

O prêmio da Mega da Virada não acumula

Como se trata de uma edição especial, o prêmio da Mega da Virada não acumula. Isso quer dizer que se não houver ganhadores que acertem as seis dezenas o dinheiro é dividido para quem fizer a quina. De toda forma, a previsão é que 90% do rateio seja destinado às apostas que acertarem as seis dezenas (sena), 5% às apostas com cinco acertos (quina) e 5% às apostas com quatro acertos (quadra).

Instabilidade I

O Banco do Brasil informou que retornou à normalidade o acesso dos clientes ao site e aplicativo no início da tarde desta terça-feira (3). Durante a manhã, clientes utilizaram as redes sociais para relatar dificuldade no acesso. Em alguns casos, o aplicativo nem sequer fornecia a opção de fazer login. Em outros o acesso não era liberado.

Instabilidade II

De acordo com o site Downdetector, que monitora problemas e interrupções em serviços digitais, como aplicativos de bancos, redes sociais, operadoras de telefonia, sites e plataformas de comércio eletrônico, os relatos passaram a surgir por volta das 8h. O pico de reclamações foi atingido às 9h40, com mais de 6,1 mil registros.

Feirão Limpa Nome I

Os Correios e a Serasa iniciam na terça-feira (3), mais uma edição do Feirão Limpa Nome, iniciativa que amplia o acesso da população brasileira a oportunidades de negociação de débitos com condições diferenciadas. Neste ano, mais de 3,3 mil empresas participam da ação, disponibilizando milhões de ofertas de renegociação.

Feirão Limpa Nome II

Até 6 de dezembro, consumidores poderão consultar e negociar débitos por meio dos canais digitais da Serasa ou presencialmente nas mais de 7 mil agências dos Correios em todo o país, sem cobrança de taxa pelo atendimento. A edição deste ano conta com mais de 750 milhões de ofertas de negociação, volume 14% superior ao do ano passado.

Acordo Mercosul-EFTA I

Empresas poderão encontrar novas oportunidades de venda na Noruega. Levantamento da Confederação Nacional da Indústria identificou cerca de 300 novas possibilidades de exportação a partir do acordo comercial entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio, bloco que reúne Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein.

Acordo Mercosul-EFTA II

A novas janelas de oportunidade surgem porque o acordo prevê a eliminação de tarifas e a atualização de regras comerciais. Na prática, essas mudanças podem tornar os produtos brasileiros mais competitivos no mercado norueguês. Um fato importante é que a relação comercial entre os países já vem crescendo: em 2025, movimentou US$ 2,3 bi.

REPRODUÇÃO



Os dados da CNseg acompanham a expansão do crédito imobiliário

Banco não pode obrigar cliente a contratar seu seguro

Mercado de R$ 8 bi liga alerta para os direitos de quem financia um imóvel

Da **Redação**

O mercado brasileiro de seguros habitacionais movimentou R$ 8 bilhões em 2025, crescimento de aproximadamente 78% em relação aos R$ 4,5 bilhões registrados em 2020. Os dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) acompanham a expansão do crédito imobiliário, impulsionada principalmente pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

O crescimento do setor, entretanto, traz à tona uma questão que muitos brasileiros desconhecem: embora o seguro habitacional seja obrigatório em determinadas operações de financiamento imobiliário, o comprador não é obrigado a aceitar a seguradora indicada pelo banco.

A regra está consolidada na Súmula 473 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a qual o consumidor que financia um imóvel pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) não pode ser obrigado a contratar o seguro com a instituição financeira responsável pelo financiamento ou com a seguradora indicada por ela.

Para Bruno Medeiros Durão, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o desconhecimento dessa regra pode levar consumidores a aceitar condições sem avaliar outras opções disponíveis.

"Muitas pessoas acreditam que precisam aceitar todos os produtos oferecidos pelo banco para conseguir financiar a casa própria. Mas o fato de o seguro ser obrigatório não significa que a instituição financeira possa impor uma seguradora específica. O consumidor tem direitos que precisam ser respeitados", explica Durão.

SEGURO PODE PESAR NO BOLSO POR DÉCADAS

O seguro habitacional protege o financiamento em situações como morte ou invalidez permanente do responsável pelo pagamento e determinados danos físicos ao imóvel.

Apesar dessa proteção, o custo representa uma despesa que precisa ser considerada ao longo do financiamento, que pode chegar a 35 anos.

Uma diferença hipotética de R$ 20 por mês entre duas apólices representaria R$ 7.200 em 30 anos, caso permanecesse constante durante todo o período. Na prática, os valores podem variar conforme o contrato, a idade do segurado, o saldo devedor e as coberturas oferecidas.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

RODRIGO COCA/ CORINTHIANS



Treinador continua com registro ativo no BID da CBF nesta rodada

Corinthians tenta validar a licença de Seedorf junto à Conmebol

O Corinthians enviou na terça-feira (3) documentos à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para contestar a recusa da Conmebol em homologar a licença Uefa Pro de Clarence Seedorf. O clube pediu que a CBF encaminhasse o material à entidade sul-americana e solicitasse nova análise do currículo do treinador. A Conmebol considera que o holandês soma cerca de 27 meses de experiência como técnico, abaixo dos 36 exigidos. Corinthians e CBF defendem que também sejam contabilizadas outras atividades de Seedorf, como o trabalho na Federação Holandesa de Futebol e a participação em cursos da Uefa. Enquanto o pedido é analisado, o treinador segue trabalhando normalmente e continua liberado pela CBF para comandar o time. O Corinthians enfrenta o São Paulo nesta quarta-feira (4), às 21h30, na Vila Belmiro. A decisão sobre a licença cabe à Conmebol.

Marcos Antônio vira desfalque pro Majestoso

O São Paulo não contará com Marcos Antônio no clássico contra o Corinthians, nesta quarta-feira (4), às 21h30, na Vila Belmiro, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. O meio-campista não se recuperou das dores no tornozelo direito, agravadas após uma nova pancada durante a partida contra o Mirassol. O camisa 8 já havia ficado fora do duelo com o Bahia, na rodada anterior, e permaneceu em tratamento no REFFIS Plus. A ausência obriga o técnico Dorival Júnior a buscar alternativas para a formação do meio-campo tricolor no confronto.

PAULO PINTO/SÃO PAULO FC



O volante também ficou fora da rodada anterior, contra o Bahia

XV anuncia Keven e chega a nove reforços I

O XV de Piracicaba anunciou nesta terça-feira (3) a contratação do meia Keven, de 23 anos, para a temporada 2027. O jogador chega após conquistar o acesso à Série A1 do Paulista com o Juventus. Formado nas categorias de base do Corinthians, também passou pelo Almería, da Espanha, e recebeu convocações para as seleções brasileiras de base. Com o anúncio, o Nhô Quim chega a nove reforços confirmados até aqui para disputar a Série A2 do Paulista e a Série D do Brasileiro. O pré-contrato é válido até o fim da Série D.

XV anuncia Keven e chega a nove reforços II

O XV de Piracicaba anunciou Brenno Presotto como novo gerente de futebol para a temporada 2027. Aos 34 anos, o profissional é natural de Piracicaba e retorna ao clube onde atuou como goleiro entre 2008 e 2015, período em que integrou o elenco campeão da Série A2 de 2011. Presotto estava no Rio Branco de Americana, onde participou do título da Série A4 de 2024 e do acesso à Série A3. Ele substitui Beto Souza.

Paulistas no NBB I

Paulistano visita a Unifacisa nesta quarta-feira (4), às 19h30, na Arena Unifacisa, em Campina Grande (PB), pela quarta rodada do NBB. Com três vitórias em quatro jogos, a equipe da capital paulista tenta manter o bom início na competição e somar mais um resultado positivo fora de casa. O duelo vale a quarta vitória.

Paulistas no NBB II

Mogi Basquete recebe o Basquete Cearense nesta quarta-feira (4), às 20h, no Ginásio Professor Hugo Ramos, pela quarta rodada do NBB. Com três vitórias em quatro partidas, a equipe mogiana busca aproveitar o mando de quadra para seguir entre os primeiros colocados. O adversário tenta reagir no campeonato nacional.

Pulo busca vaga na semi

O Pulo Campinas enfrenta a Liga São Caetano nesta quarta-feira (4), às 20h, pelo jogo de volta das quartas de final do Paulista de Futsal masculino. Na ida, em Campinas, houve empate por 1 a 1. Para avançar à semifinal, o time precisa vencer. Em caso de novo empate, a vaga será definida conforme o regulamento.

Natação abre seletiva I

Vinhedo abriu inscrições para selecionar jovens que poderão integrar a equipe municipal de natação nas competições oficiais de 2027. A Secretaria de Esportes e Lazer busca nadadores com experiência na modalidade, dispostos a treinar e representar a cidade. A ação tem foco na formação de atletas locais para torneios.

Natação abre seletiva II

Podem participar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos. Os candidatos precisam dominar os quatro estilos da natação: crawl, costas, peito e borboleta. Também devem nadar pelo menos 100 metros no crawl, sem interrupção. Segundo a administração, as vagas são limitadas e os inscritos passarão por avaliação técnica.

Natação abre seletiva III

As inscrições seguem até 13 de novembro, por formulário on-line da Secretaria de Esportes e Lazer. Após o cadastro, os professores responsáveis entrarão em contato para informar a data e o horário da avaliação. Os testes ocorrerão durante novembro, mediante agendamento e conforme a disponibilidade da equipe técnica.

RAPHAEL SILVESTRE / GUARANI FC



Emerson Júnior disputou 5 jogos pelo Bugre na Copa Paulista de 2025

Liminar em favor de goleiro pressiona Guarani financeiramente

Decisão determina a liberação do atleta que cobra R$ 857 mil clube campineiro

Da **Redação**

A Justiça do Trabalho determinou, em decisão liminar, a baixa imediata do contrato do goleiro Emerson Júnior com o Guarani. O vínculo entre o jogador e o clube campineiro tinha validade até dezembro de 2027. A medida foi concedida em ação trabalhista na qual o atleta cobra R$ 857.171,65 por valores que afirma não ter recebido. A decisão, porém, não reconhece definitivamente a rescisão indireta do contrato. O pedido será analisado na sentença, depois da fase de instrução do processo.

Na ação, a defesa aponta atrasos de salários, direitos de imagem e depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), além de pendências relativas a férias e 13º salário. Entre os valores discriminados estão R$ 82,5 mil em salários, R$ 61,25 mil em direitos de imagem e R$ 11,2 mil de FGTS. A juíza Ana Paula Toledo de Souza Leal considerou haver indícios de inadimplência suficientes para determinar a liberação imediata do vínculo.

Com a baixa do registro, Emerson fica autorizado a negociar e assinar com outra equipe enquanto o processo continua em andamento. Ainda serão avaliados o pedido de rescisão indireta, eventuais indenizações e os demais efeitos financeiros do encerramento contratual. Portanto, a liminar não representa uma decisão definitiva sobre todos os valores cobrados pelo atleta.

Aos 26 anos, Emerson chegou ao Brinco de Ouro em 2025, mas não atuou pela equipe principal do Guarani. Na temporada passada, disputou cinco partidas pela Copa Paulista. No segundo semestre deste ano, foi emprestado à Inter de Limeira, onde participou de 14 jogos na campanha que terminou com o acesso do clube à Série B do Brasileiro.

O caso se soma a outras ações trabalhistas contra o Guarani em meio aos atrasos salariais e à crise financeira. Em outubro, o meia Isaque também obteve decisão judicial para a baixa de seu vínculo, em ação na qual cobra R$ 1,63 milhão. Levantamento do ge apontou que cobranças de quatro ex-atletas contra o Bugre somam mais de R$ 4,4 milhões. Os valores correspondem aos pedidos apresentados nos processos e ainda dependem de análise da Justiça.

O processo continua na Justiça do Trabalho.

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS



Não ficou claro a qual financiamento específico Trump se refere

Trump diz que EUA vão cortar ajuda anual de US$ 4 bilhões a Israel

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta terça-feira (3) que fez um acordo com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, para que Washington suspenda, ao final de dezembro, o repasse anual de US$ 4 bilhões (R$ 21,7 bilhões) a Israel.

Em entrevista ao programa "Fox & Friends", da emissora Fox News, Trump disse que Tel Aviv já não precisa do financiamento e que o Partido Democrata e políticos de esquerda usavam o apoio financeiro da Casa Branca ao país como argumento para criticar o Partido Republicano.

"Agora, quanto aos pagamentos a Israel, Bibi e eu fizemos um acordo. Damos a Israel US$ 4 bilhões por ano e, meses atrás, acertamos que vamos interromper isso", disse o presidente. "Já concordamos que, até o fim deste ano, deixaremos de pagar Israel. Agora, ajudaremos Israel se precisar."

Trump afirma que Israel está de acordo

Ainda segundo Trump, Israel está satisfeito com o acordo porque "se tornou um país muito bem-sucedido" e "não precisa" da ajuda. "Portanto, é simplesmente um gasto inútil, já que já concordamos que, até o fim deste ano, não pagaremos mais a Israel", disse o republicano. "Ajudaremos Israel se precisar. Eles têm sido um grande aliado, e nós temos sido o maior de todos os aliados". O gabinete do premiê israelense não havia comentado as declarações do republicano até a última atualização deste texto.

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE



Trump afirmou que Israel já está economicamente saudável

Situação não foi bem recebida pela oposição

Segundo a imprensa israelense, ministérios das Finanças e da Defesa, e representantes das Forças Armadas israelenses disseram ter sido surpreendidas pelo anúncio de Trump. O líder da oposição em Israel, Gadi Eisenkot, que trabalha por um novo governo pós-eleições, disse que o anúncio de Trump mostra que Netanyahu não é mais apto a liderar o país. "O fato do aparato de defesa, assim como cidadãos israelenses, estar tomando conhecimento pela imprensa de uma mudança na relação estratégica mostra o quanto a conduta de Netanyahu é um perigo real", disse.

Gadi pede substituição de Netanyahu

"Ele [Netanyahu] não é mais digno de confiança e precisa ser substituído", disse o comunicado. Não ficou claro de imediato a qual financiamento específico Trump se referia. Um memorando de entendimento que prevê US$ 3,8 bilhões (R$ 20,44 bilhões) anuais em ajuda militar dos EUA a Israel vai expirar apenas em 2028, e já há conversas em andamento sobre como a assistência de Washington ao país evoluirá após essa data.

País mais apoiado

Israel foi a nação que mais recebeu assistência externa americana desde o fim da Segunda Guerra Mundial, contemplada com aproximadamente US$ 308 bilhões (R$ 1,6 trilhão). O país também é um dos maiores compradores de armamentos dos EUA, importando cerca de 69% de todo o equipamento bélico que compram.

Independência financeira

Netanyahu disse, em entrevista à CBS em maio, que esperava tornar Tel Aviv independente do apoio militar da Casa Branca no prazo de uma década.

Em uma carta enviada em junho a um congressista americano, escreveu que havia chegado a hora de "deixar de ser beneficiário de ajuda e passar a ser parceiro".

Opinião pública

O apoio da opinião pública americana a Israel caiu desde o início da guerra no Oriente Médio, em 2023, sobretudo entre os democratas. Pesquisa da Universidade Quinnipiac feita em junho disse que 48% dos eleitores e 66% dos democratas acreditam que os EUA apoiam Israel em excesso, ante 16% e 20%, respectivamente, quando a pergunta foi feita em 2017.

Coreia do Norte nega

A Coreia do Norte afirmou que não teve qualquer envolvimento no furto de US$ 6,3 bilhões da Binance, ocorrido na última quinta-feira (29), e classificou a acusação do FBI como uma "acusação banal" e uma "retórica absurda". A polícia norte-americana atribuiu o roubo a um grupo de hackers chamado TraderTraitor, da Coreia do Norte.

Golpe financeiro

O grupo norte-coreano já foi acusado também de roubar US$ 1,5 bilhão da corretora Bybit em fevereiro de 2025. Kim Yo-jong, influente irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un, disse que as acusações dos EUA provavam que Washington continuava hostil a Pyongyang, segundo reportagem divulgada na terça-feira pela agência estatal de notícias KCNA.

Cyberterrorismo

"É uma grave provocação política contra a RPDC o fato dos EUA induzirem a opinião pública internacional a acreditar que todos os crimes cibernéticos cometidos em diferentes partes do mundo são obra nossa", disse a dirigente do partido governista. A irmã do líder norte-coreano afirmou que o FBI quer enquadrar o país como cyberterrorista.

REUTERS/FOLHAPRESS



Ação envolveu 76 mísseis e 289 drones; Kiev atingiu uma refinaria russa

Rússia deixa Ucrânia no escuro e mata 31

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O começo da semana que antecede a volta das negociações mediadas pelos Estados Unidos sobre a Guerra da Ucrânia foi marcado por violência. A Rússia deixou parte do país vizinho no escuro em um mega-ataque nesta terça-feira (3), e o número de mortos numa ação isolada na véspera chegou a 31.

Do lado ucraniano, mais uma refinaria foi atingida em solo russo, contrariando o pedido do presidente americano, Donald Trump, para o fim de tais ataques, visando a manter o fluxo de diesel comprado da Rússia no polêmico acordo fechado com Vladimir Putin para tentar baixar o preço dos combustíveis nos EUA antes das eleições desta terça.

A troca de fogo mantém a praxe de outras vésperas de negociações, com os lados tentando manter uma posição de força. Nesta terça, o Kremlin confirmou que as conversas trilaterais, mediadas pelos EUA em Abu Dhabi, voltarão a ocorrer após nove meses de pausa devido à guerra no Irã.

Em campo, o presidente Volodimir Zelenski disse que o número de mortos no ataque a uma escola usada como centro de distribuição de ajuda humanitária em Zaporíjia (sul) foi de 31, um dos maiores no ano.

Foram empregadas bombas de gravidade equipadas com kits para planar por quilômetros, evitando a exposição dos seus caças-bombardeiros Su-34 a fogo antiaéreo. Segundo Zelenski, uma primeira bomba caiu quando as filas se formavam no local, e outras vieram depois, durante o socorro às vítimas.

Ao longo da noite, Moscou lançou 76 mísseis, 17 deles balísticos de difícil interceptação, e 289 drones diversos contra a infraestrutura energética em 10 das 24 regiões ucranianas. Três usinas termoelétricas foram atingidas e saíram de operação, deixando vastas áreas do país sem luz, inclusive Kiev.

Os blecautes antecedem a chegada do inverno europeu, no próximo mês, e alimentam o temor entre os ucranianos de mais uma estação dura, sem acesso regular a energia enquanto as temperaturas ficam abaixo de zero.

A pressão acompanha o acirramento das batalhas na frente de Donetsk, no leste do país, onde Putin tenta pressionar por uma vitória final sobre os 15% da região ainda sob domínio de Zelenski. Mas há relatos de contra-ataques ucranianos bem-sucedidos em alguns pontos, tornando os ganhos russos incertos.

Tudo isso visa estabelecer posições de força antes das negociações, que pelo lado russo serão lideradas por Vladimir Medinski, conhecido aliado de Putin que teve o mesmo papel nas fracassadas conversas na Turquia de 2022.

Isso sugere a manutenção das demandas maximalistas da Rússia: tomada territorial e neutralidade ucraniana, para começar. Já nesta quarta (4) haverá uma reunião preliminar entre americanos, ucranianos e representantes de países europeus em Bruxelas, que estão até aqui de espectadores do processo conduzido por Trump.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Douglas Ruas anuncia parte do secretariado na Firjan

RJ: Casa Civil, Políticas da Mulher e Planejamento já com titulares

O governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, anunciou nesta terça-feira (3) os três primeiros nomes que vão integrar o primeiro escalão de sua gestão. As indicações são para as secretarias da Casa Civil e Governança, Políticas Inclusivas e da Mulher e Planejamento e Inovação. Os nomes foram apresentados durante coletiva na Firjan, onde funciona a equipe de transição do novo governo. Durante o encontro, Ruas também informou que deverá anunciar em breve o novo secretário de Segurança Pública. Ele reafirmou que pretende adotar o modelo tradicional de gestão, com as polícias Civil e Militar subordinadas à pasta. O governador eleito frisou que a estrutura foi apresentada durante a campanha e faz parte dos compromissos assumidos com a população para os próximos quatro anos.

Monteze no Planejamento, Gestão e Inovação

Para a Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão e Inovação, o governador eleito do Rio escolheu Anderson Monteze. Ele é servidor público federal de carreira e acumula experiência nos Poderes Executivo e Legislativo. Monteze afirmou que a Seplag vai "promover a articulação de todos os órgãos do Estado". A Casa Civil e Governança será comandada por Maria Gabriela Bessa, enquanto a vice-governadora eleita Fernanda Louback ficará à frente da Secretaria de Estado de Políticas Inclusivas e da Mulher.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Anderson Monteze foi escolhido por Douglas Ruas

'Articulação em todos os órgãos', diz Monteze

Mestre em Controladoria e Gestão Pública pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e graduado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Anderson Monteze afirmou que a Seplag vai "promover a articulação de todos os órgãos do Estado" e que a inclusão da palavra "Inovação" ao nome da secretaria mostra que a nova gestão quer modernizar a administração pública, facilitando a prestação de serviços e ficando mais próxima do cidadão.

Iniciativas ligadas à inclusão

A vice-governadora eleita Fernanda Louback, que ficará à frente da Secretaria de Estado de Políticas Inclusivas e da Mulher, é mãe de duas meninas atípicas, também atua em iniciativas ligadas à inclusão e à garantia de direitos. Detalhe: Fernanda foi eleita vereadora de Niterói em 2024. Sua atuação tem como foco a defesa dos direitos das mulheres, da infância e das pessoas com deficiência.

Alerj debate orçamento

A Alerj iniciou nesta terça-feira (03) a discussão do orçamento estadual de 2027. O projeto estima déficit de R$ 13,98 bilhões, com despesas de R$ 138,37 bilhões e receita líquida de R$ 124,39 bilhões. Em relação ao orçamento aprovado para 2026, o rombo previsto é cerca de R$ 5 bilhões menor. O texto volta ao plenário nesta quarta-feira (04), para novo debate.

Prazo para emendas

Após a discussão inicial do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2027 e da revisão do Plano Plurianual, a Alerj abrirá prazo para emendas parlamentares entre 5 e 11 de novembro. As propostas serão debatidas antes da votação final, prevista para dezembro. As duas medidas receberam parecer favorável da Comissão de Orçamento.

Gastos com pessoal

A despesa com pessoal e encargos sociais do Estado está estimada em R$ 80,85 bilhões em 2027. O Executivo atribui o aumento de R$ 9,64 bilhões, entre outros fatores, à recomposição salarial dos servidores, que prevê duas parcelas de reajuste de 5,62%, conforme a Lei 9.436/21. O Tesouro reservará R$ 23,8 bilhões para obrigações previdenciárias.

Propag terá R$ 2,28 bi

O orçamento prevê R$ 2,28 bilhões em investimentos do Propag, programa de renegociação da dívida dos estados com a União. Desse total, R$ 1,30 bilhão será em educação profissional e técnica. O restante será transportes, saneamento, segurança pública, universidades estaduais, adaptação climática e habitação. A dívida será corrigida pelo IPCA, sem juros reais.

Déficit pode cair

O deputado Luiz Paulo (PSD) apontou três receitas complementares que podem reduzir o déficit em até R$ 7,5 bilhões. A estimativa inclui R$ 6,34 bilhões em participações especiais dos campos de Tupi e Cernambi, R$ 792,5 milhões da dívida ativa de ICMS e R$ 362,1 milhões com a venda de imóveis públicos. A entrada dos recursos depende de condições específicas.

Plano Plurianual

A revisão do Plano Plurianual 2024–2027 organiza programas, metas, produtos e indicadores do governo. A proposta considera a execução das políticas públicas e as diretrizes do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social, com dez missões, como combater a pobreza, ampliar empregos, segurança hídrica e promover igualdade racial e de gênero.

ANTONIO AUGUSTO/STF



Relator do caso no STF, Fux ouviu entidades, clubes de futebol e o governo

Fux defende banimento das Bets; caso segue ao plenário do STF

Na audiência, ministro ouviu categorias sobre a MP que proíbe apostas

Por **Gabriela Gallo**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, relator das ações que questionam a Medida Provisória que determina o fim das plataformas virtuais de apostas de quota fixa (Bets), defendeu que ela "devem ser banidas", classificando-as como responsáveis por um problema de saúde pública e econômica. A declaração ocorreu nesta terça-feira (3) durante audiência pública no STF para discutir o tema e a constitucionalidade da Medida Provisória que determina o fim das Bets (MP 1.394/2026). Após ser publicada a decisão do magistrado, o caso será analisado no plenário da Suprema Corte. Ainda não há data definida para os ministros analisarem o tema.

Na audiência, o magistrado ouviu 34 representantes de setores afetados pelo tema (que variaram desde órgãos públicos, empresas, clubes de futebol e associações).

A audiência foi agendada com base nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7721, 7723 e 7749, que questionam a chamada Lei das Bets (Lei 14.790/2023), responsável pela regulamentação das apostas online no país, e as ADIs 8024, 8027, 8028 e 8035, que criticam e questionam a MP que as proíbe.

Os principais argumentos contra a Medida Provisória que acabou com as Bets são acusações que se tratou de uma medida eleitoreira, visto que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou a MP no dia 25 de setembro, nove dias antes do segundo turno eleitoral. Além disso, entidades solicitam que, ainda que a Suprema Corte julgue a decisão como constitucional e mantenha o banimento das Bets, que seja definido um período de transição para o fim das apostas, de forma a não prejudicar financeiramente e não trazer insegurança jurídica para empresas que contavam com o retorno financeiro de patrocínio das Bets.

Pelo governo, participaram os ministros da Saúde, Alexandre Padilha, da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, e o do Esporte, Paulo Henrique Perna Cordeiro. Padilha defendeu o banimento das apostas. Segundo ele, dos 28 milhões de brasileiros que apostaram nos últimos 12 meses, 11 milhões apresentam comportamentos problemáticos ou padrões de riscos. "Não é só dinheiro que se perde, se perde o controle da vida", disse.

PEC da Segurança passa após queda de braço sobre maioridade penal

Governo preserva texto-base; oposição contesta decisão e cobra debate sobre redução da maioridade

Por **Beatriz Matos**

LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL



Votação deu andamento após ser retirado trecho sobre redução da maioridade penal

O Senado aprovou, nesta terça-feira (3), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. Por 75 votos a zero, o texto passou em segundo turno sem a redução da maioridade penal defendida pela oposição. Antes, por 38 a 36, os senadores aprovaram requerimentos para analisar separadamente as emendas sobre o tema, preservando o texto do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sem retorno à Câmara.

A maioridade penal dividiu o plenário, apesar do apoio à PEC. As emendas foram separadas para tramitar como propostas independentes na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O Planalto queria evitar mudanças de mérito, que exigiriam nova análise dos deputados e atrasariam a promulgação e os planos de criar um ministério específico.

Líderes governistas discutiram a estratégia no Planalto, enquanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reuniu representantes das bancadas. A líder do governo, Teresa Leitão (PT-PE), queria discutir a maioridade em outra proposta, preservando o foco na integração policial. O PL resistiu: Rogério Marinho (PL-RN) propôs reduzir a idade penal para 16 anos como regra geral e 14 anos em crimes hediondos e outros delitos graves. Camilo Santana (PT-CE), da base governista, apresentou alternativa de 16 anos apenas para crimes hediondos. As versões expuseram divergências na própria base.

RESISTÊNCIAS

Nos corredores, o líder do PL, Carlos Portinho (RJ), não aceitou trocar a deliberação das emendas por uma promessa de discussão futura na Câmara. "Não faço acordo", avisou. Rogério Marinho contestou o procedimento adotado pelo relator, Rogério Carvalho (PT-SE), para separar as propostas. "A retirada da maioridade significa um precedente muito ruim. Escrevemos uma página ruim", afirmou. Para ele, isso poderia restringir o direito dos partidos de discutir destaques: "Na prática, estamos impedindo que o Parlamento faça seu trabalho".

Marinho também cobrou a posição dos governistas: "Se o governo apoia tanto a redução, por que não quis reduzir agora?". Disse considerar improvável concluir o debate em 2026. A mobilização do PL incluiu Flávio Bolsonaro (RJ), nos Estados Unidos. Portinho procurou Alcolumbre para habilitar um novo número de telefone e permitir a participação remota do parlamentar, argumentando que a sessão semipresencial autorizava o voto à distância. Flávio acabou votando. O placar apertado mostrou resistência ao governo, mas não rejeição definitiva à mudança.

Alcolumbre afirmou que as lideranças tentaram chegar a um consenso, sem sucesso, e se comprometeu a colocar em votação uma proposta específica sobre maioridade penal. Marinho, Camilo Santana e Rogério Carvalho cobraram o envio imediato das matérias à CCJ. Eduardo Braga (MDB-AM) sugeriu analisar a proposta de Camilo já nesta quarta-feira (4), antes que outras pautas ocupassem o espaço. Braga também havia apresentado o calendário especial que permitiu dispensar o intervalo regimental e votar os dois turnos da PEC da Segurança no mesmo dia.

Após a sessão, Portinho afirmou que as lideranças negociaram outro calendário especial, a ser apreciado nesta quarta-feira, para votar as propostas sobre maioridade penal em dois turnos e, caso aprovadas, enviá-las à Câmara. Segundo ele, Alcolumbre conversou com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a continuidade da tramitação. "Parece que tem um compromisso de Hugo Motta com Davi Alcolumbre de fazer essa tramitação também célere lá", declarou.

Efeitos da proposta e maioridade penal

Por **Beatriz Matos**

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR



Medida integra as forças de segurança pública através do SUSP

A redução da maioridade penal, ainda em discussão, enfrenta obstáculos constitucionais. O artigo 228 da Constituição submete menores de 18 anos a legislação própria. O professor de Direito Penal do Ibmec Brasília Tédney Moreira explica que há divergência sobre a possibilidade de mudar essa proteção por emenda. "Há uma corrente constitucionalista que compreende a inimputabilidade penal dos menores de 18 anos como uma garantia individual e, portanto, uma cláusula pétrea", afirma. Outra admite alterar a idade, preservados os demais direitos fundamentais.

Moreira lembra que a mudança precisaria respeitar a proteção integral de crianças e adolescentes e os compromissos internacionais do Brasil. Na prática, adolescentes hoje submetidos ao sistema socioeducativo poderiam responder sob regras do sistema penal adulto, exigindo mudanças legais e estruturas que os mantenham separados dos presos adultos. "Ao inserir adolescentes precocemente em ambientes prisionais marcados pela influência de organizações criminosas, o Estado pode ampliar sua exposição aos mecanismos de recrutamento e controle exercidos por facções", alerta.

O especialista lembra que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) já prevê responsabilização por atos infracionais, inclusive internação. Para ele, é preciso aperfeiçoar esse sistema, sem presumir que reduzir a idade penal diminuirá a criminalidade.

Sem essa alteração, a PEC aprovada incorpora o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) à Constituição, reforça a cooperação entre União, estados, Distrito Federal e municípios e amplia o compartilhamento de informações, provas e investigações conjuntas. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) poderá atuar também em ferrovias e hidrovias federais; o texto prevê condições para criar polícias municipais civis de policiamento ostensivo e comunitário.

Há ainda penas mais rigorosas para integrantes e líderes de facções e milícias, recuperação de bens ilícitos, proteção a denunciantes e familiares, direitos das vítimas e regras de financiamento. Moreira avalia que a integração pode fortalecer investigações de redes criminosas que atravessam fronteiras estaduais, especialmente no tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e comércio ilegal de armas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Dino barra pedido do Novo para revisar sigilos no governo Lula

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio Dino (STF) considerou que a ação apresentava pedidos excessivamente genéricos

■ O ministro Flávio Dino (STF) barrou uma ação do Partido Novo que pedia a revisão de sigilos impostos pelo governo Lula e por outros órgãos públicos. O pedido também abrangia o Congresso Nacional, o Judiciário, governos estaduais e municípios, com o objetivo de ampliar a transparência de informações de interesse público.

■ Na decisão, assinada em 29 de outubro, Dino considerou que a ação apresentava pedidos excessivamente genéricos e não demonstrava a existência de uma violação estrutural e persistente à Constituição.

■ O Novo solicitava que o STF determinasse a revisão, em até 90 dias, de todos os atos de classificação de sigilo vigentes no país. O partido também defendia a divulgação de documentos protegidos por justificativas consideradas vagas e a criação de um plano nacional de transparência.

■ Entre os episódios citados na ação estavam o sigilo de cem anos sobre registros de acesso ao Senado, restrições a informações sobre despesas do cartão corporativo da Presidência da República e a negativa de acesso a dados sobre viagens de autoridades em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

PAGAMENTOS A MAGISTRADOS

■ A ação também mencionava pagamentos retroativos a magistrados e o sigilo imposto em 2023 sobre registros de visitas ao Palácio da Alvorada, posteriormente revertido.

■ Ao analisar o pedido, Dino afirmou que o partido reuniu situações distintas, sem demonstrar a existência de uma prática comum que justificasse a intervenção do Supremo.

■ "A ação de controle concentrado não se presta a instaurar 'fiscalização temática' da atuação estatal, abrangendo aproximadamente 5.600 entes da Federação, e milhares de atos administrativos já prolatados", escreveu.

■ Dino não analisou a legalidade de cada sigilo questionado. A decisão foi fundamentada em falhas processuais da ação e não impede que o Novo apresente um novo pedido com objeto mais específico.

Senador Veneziano admite reconciliação com Hugo Motta em disputa judicial sobre Banco Master

■ O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) manifestou ao STF disposição para participar de uma audiência de reconciliação com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), em uma disputa judicial envolvendo o Banco Master. A manifestação consta de uma defesa apresentada à ministra Cármen Lúcia, relatora de uma queixa-crime movida por Motta contra o senador.

■ A ação foi apresentada após Veneziano publicar, em setembro de 2026, um vídeo no Instagram com a pergunta: "Quem é o candidato a Senador do Banco Master?". A gravação exibia imagens de Hugo Motta e do empresário Daniel Vorcaro, controlador do banco, além de uma terceira pessoa com o rosto encoberto.

■ Na publicação, o senador também afirmava que "o noticiário estampa que um candidato a Senador estaria fazendo chover milhões de reais nos bolsos de quem quiser aderir, se vender, virar a casaca".

■ Motta interpretou o conteúdo como uma acusação de participação em suposta compra de apoios políticos com recursos do Banco Master e apresentou queixa-crime por calúnia e difamação.

■ Na defesa, Veneziano pede a rejeição da acusação e argumenta que suas declarações estão protegidas pela imunidade parlamentar. Os advogados sustentam ainda que o vídeo não atribuiu diretamente a Hugo Motta a prática de um crime específico.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Hugo Motta é presidente da Câmara

■ Apesar de contestar a ação, o senador admite a possibilidade de conciliação, caso o STF não rejeite imediatamente a queixa-crime.

■ "O Querelado manifesta sua disposição de participar da audiência de reconciliação prevista no art. 520 do Código de Processo Penal", afirma a defesa.

■ Os advogados ressaltam, porém, que a participação na audiência não representa reconhecimento de responsabilidade penal nem renúncia aos argumentos apresentados para impedir o prosseguimento da ação.

■ A Procuradoria-Geral da República (PGR) já havia apontado a possibilidade de realização da audiência após a apresentação da resposta escrita. Caberá ao STF decidir sobre o recebimento da queixa-crime e a eventual tentativa de reconciliação.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA É PUNIDO PELO MEC PELA BAIXA QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE NOVOS MÉDICOS - Um grande constrangimento na área da medicina nacional. Um dos integrantes da Academia Nacional de Medicina assistiu o curso de medicina da instituição superior que preside ser penalizado pelo MEC, em virtude do baixo desempenho dos seus graduados.**

■ A Universidade Castelo Branco (Realengo), cujo reitor e CEO é o Monsenhor Aníbal Gil Lopes, um sacerdote da Arquidiocese do Rio de Janeiro, teve uma readequação específica nos parâmetros do curso de Medicina feita pelo próprio Ministério da Educação. O MEC determinou uma redução técnica do número de vagas anuais, de 120 para 90.

■ **Essa redução foi feita para alinhar rigorosamente a quantidade de alunos ingressantes com a capacidade dos laboratórios e a rede de convênios de hospitais/ambulatórios parceiros da região. O MEC está de olho em universidades que promovem cursos por razões financeiras, do que realmente em formar bons médicos.**

■ O constrangimento acadêmico é pela sensação de que um dos seus pares está sendo punido por descuidar da qualidade do ensino, que deveria ser exemplar.

■ **ACADEMIA DE MEDICINA NEGA VÍNCULOS COM A CASTELO BRANCO E REAFIRMA SUA PREOCUPAÇÃO COM A QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO - Após a publicação do online e nas redes sociais da punição do MEC à Castelo Branco, a Academia Nacional de Medicina emitiu uma nota na qual nega qualquer relação com a Castelo Branco e reafirma a sua posição contra a mercantilização dos cursos de formação de médicos.**

■ Com a tradição de dois séculos e tendo nos seus quadros os maiores nomes da medicina brasileira, a ANM tem sido uma defensora da excelência acadêmica e se opõe às praticas de superlotação dos cursos, principalmente àquelas que colocam mais estudantes do que a capacidade dos seus laboratórios, motivo da punição à Castelo Branco que, para constrangimento do meio acadêmico, tem como dirigente máximo um dos integrantes da academia.

■ **A seguir, na íntegra, a nota da respeitada instituição: "A Academia Nacional de Medicina (ANM), instituição científica fundada em 1829, vem a público prestar esclarecimentos a respeito de informações divulgadas pelo colunista Claudio Magnavita, no perfil @colunamagnavita, na plataforma Instagram, e no portal Correio da Manhã, na manhã de 3 de novembro de 2026, envolvendo o nome da Academia em referência à situação do curso de Medicina da Universidade Castelo Branco.**

■ A forma como a Academia Nacional de Medicina foi mencionada nas referidas publicações pode induzir o público a uma interpretação equivocada quanto à existência de vínculos institucionais, administrativos ou acadêmicos entre a ANM e a Universidade Castelo Branco.

■ **A Academia Nacional de Medicina esclarece, de maneira categórica, que não possui vínculo institucional com a Universidade Castelo Branco, tampouco participa ou possui qualquer responsabilidade por sua gestão, administração, supervisão ou condução acadêmica.**

■ Cabe ressaltar que a eventual participação de membros da Academia em universidades, instituições de ensino ou outras organizações ocorre em caráter individual e não implica representação, endosso, responsabilidade ou envolvimento institucional da ANM.

■ **A Academia Nacional de Medicina é uma instituição científica independente, cuja missão histórica consiste em promover o desenvolvimento da medicina, estimular o conhecimento científico e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde e da formação médica no Brasil.**

■ Nesse sentido, a ANM tem manifestado publicamente sua preocupação com a qualidade do ensino médico no país. Em documento institucional intitulado "Academia Nacional de Medicina – Ensino Médico", publicado em 30 de março, defendeu a adoção de critérios rigorosos de avaliação, acreditação e reavaliação periódica das escolas médicas, como instrumentos fundamentais para assegurar a qualidade da formação profissional e a segurança da população".

■ **POR QUE O REPUBLICANOS COLAPSA NO RIO, DEPOIS DE ELEGER TRÊS DOS QUATRO GOVERNADORES DO SUDESTE? - O que acontece com o partido Republicanos no Rio merece ser estudado. Em todo o Sudeste, a legenda conseguiu um protagonismo inédito. Elegeu os governadores de São Paulo, Minas e Espírito Santo. E no Rio? Amargou com a eleição de um único deputado federal, Luis Carlos Gomes, com pífios 70 mil votos, e mandou para casa expoentes da política que abraçaram a legenda. Nem o deputado da Igreja Universal, Jorge Braz, conseguiu se reeleger. Sem contar com o fiasco de Marcelo Crivella, na disputa pelo Senado.**

■ Agora, a legenda acaba nas mãos de André Português, ex-prefeito da pequena Miguel Pereira, que ousou concorrer a governador em um sonho de uma noite de verão. Além do inexpressivo presidente, o encolhimento no Rio está sendo atribuído à interferência do bispo Gonçalves, em detrimento do presidente da legenda, Marcos Pereira, que colocou o Republicanos no comando de três, dos quatro estados da região Sudeste.

■ **MOTIVA RECEBEU DO ESTADO ALÍVIO BILIONÁRIO PELA PANDEMIA. NA BANDEIRANTES, REPASSOU A CONTA AOS CONCESSIONÁRIOS DE COMBUSTÍVEIS - Documentos que a coluna teve acesso indicam que a Autoban, concessionária do grupo Motiva na Rodovia dos Bandeirantes, conduziu a escolha dos novos operadores dos quatro postos de serviço da rodovia em condições que favoreceram um concorrente específico. A disputa, feita por convite, enviado por e-mail, a empresas selecionadas pela própria concessionária, teria admitido proposta de viabilidade econômica questionável, sem dar a oportunidade aos convidados de análise de seu conteúdo. O resultado saiu em abril e os operadores atuais, que estão na rodovia há mais de quinze anos, já foram notificados a deixar as áreas antes do fim de seus contratos, previsto para dezembro de 2026.**

■ A pressa chama mais atenção pelo contexto. A concessão da Autoban foi prorrogada até 2037 e, segundo os mesmos documentos, a empresa negociou com o Governo de São Paulo uma compensação de cerca de R$ 800 milhões pelos prejuízos da pandemia, convertida em condições mais favoráveis do contrato. Os postos que operam na Bandeirantes enfrentaram a mesma pandemia e a mesma queda de movimento, mas não receberam proposta de renegociação: receberam ordem de desocupação. Fica a pergunta: Por que uma concessionária, que pediu e obteve do Estado tempo e compensação para si, decidiu que seus parceiros na rodovia não mereciam condição alguma?

■ **QUAL GOVERNADOR ESCOLHERÁ OS NOVOS DESEMBARGADORES? - No próximo dia 12, a OAB-RJ promove a eleição das listas sêxtuplas que serão encaminhadas ao TJ para a escolha de dois novos desembargadores para as vagas destinadas ao quinto constitucional.**

■ Caberá ao Tribunal de Justiça reduzir a lista sêxtupla a uma lista tripla e encaminhar ao governador do estado para a escolha final. É neste ponto que há divergências: uma corrente aposta aposta que o atual governador interino, Ricardo Couto, deveria para o governador eleito, Douglas Ruas, escolher os nomes, pelo processo terminar poucos dias após a sua data de posse; outra, afirma que Ruas já declinou desta escolha deixando-a para o próprio Couto, não ficando o meio de uma bola dívida no início do mandato.

■ **Vale lembrar que o governador anterior ganhou a inimizade de um ex-presidente do TJ, por que não escolheu o seu candidato preferido.**

Apresenta Summit 2026 celebra terceira edição com mais de 400 participantes e homenagem a Luiz Oscar Niemeyer

O setor de eventos e entretenimento do Rio se reuniu, na última semana, para olhar a própria história e o que vem pela frente. Mais de 400 pessoas estiveram no Hotel Fairmont, em Copacabana, na terceira edição do Apresenta Summit 2026, organizado pela Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (Apresenta). Em 12 painéis e talks, com mais de 60 palestrantes, entre empresários, poder público e investidores e artistas, o dia foi marcado por reencontros, debates, relacionamentos e homenagens.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Da esquerda para a direita: o secretário de Estado da Casa Civil, Flávio Willeman; o Secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves; o presidente da Embratur, Bruno Reis; o empresário Emerson Martins; e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo



Abertura teve participação do presidente da Apresenta, Pedro Guimarães, e do empresário Marco Antônio Barizon



Da esquerda para a direita: o advogado Daniel Rocha Maia; o empresário Roberto Maciel; Pedro Guimarães; o subsecretário de Estado de Turismo Nilo Sergio Felix; a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa Daniella Barros; o empresário Bernardo Amaral; o Conselheiro da Apresenta Eduardo Secco; o deputado Gustavo Tutuca e Sergio Ricardo



Evento teve mais de 400 participantes e a apresentação de 12 painéis de diversos temas

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

‘Oscar da moda’ *com brasileira na lista*

DIVULGAÇÃO CFDA

A designer de joias brasileira Ana Khouri consagrou-se como um dos grandes nomes do CFDA Fashion Awards 2026, o prestigiado prêmio da moda norte-americana realizado na noite de segunda-feira (2), no icônico Museu de História Natural de Nova York.

Frequentemente batizado como o ‘Oscar da Moda’, devido à sua máxima relevância na indústria global, o evento é promovido anualmente pelo Council of Fashion Designers of America.

O comitê de votação reúne o primeiro escalão do setor, incluindo renomados editores, jornalistas de moda, executivos do varejo, stylists e influenciadores.

Paulistana radicada em Nova York, Ana Khouri conquistou o cobiçado troféu de Designer de Acessórios do Ano com a sua marca homônima. A vitória carrega um sabor especial de resiliência e reconhecimento: veio após quatro indicações consecutivas e diante de uma concorrência de peso, superando grifes consolidadas, como a The Row, das irmãs Mary-Kate e Ashley Olsen, e a Luar, de Raul Lopez.

A noite de gala celebrou ainda outros gigantes do mercado. Entre os principais destaques, a estilista de origem jamaicana Rachel Scott, mente criativa por trás da Diotima, levou o prêmio de Designer de Moda Feminina do Ano.

O lendário Ralph Lauren foi condecorado como Designer de Moda Masculina do Ano! Lauren ajudou a transformar a maneira como os homens se vestem. Popularizou o estilo preppy, fez da camisa polo um clássico e mostrou como a alfaiataria tradicional poderia conviver com peças esportivas e casuais.Construiu uma trajetória que ajuda a contar a própria história da moda americana.



Designer de joias Ana Khouri venceu na categoria de acessórios

Guetty Bits

■ o ex-jogador Kaká foi homenageado neste sábado (31) pela sua entrada no Hall da Fama do Milan.

■ Ele voltou ao estádio Stadio Giuseppe Meazza, também conhecido como San Siro e não conteve as lágrimas ao receber o carinho da torcida antes do clássico contra a Inter de Milão, pela décima rodada do Campeonato Italiano. O Milan venceu a partida por 3 a 1.

■ **O Hall da Fama do AC Milan, apresentado pela Emirates, celebra os indivíduos mais significativos da história do clube, homenageando aqueles que deixaram uma marca indelével em seus 125 anos de sucesso.**

■ A bandeja de prata esterlina, de 12 polegadas, apresenta os logotipos do Hall da Fama do AC Milan e da Emirates e traz gravado o nome da lenda eleita.

■ **O troféu foi confeccionado na oficina de cutelaria da Tiffany & Co., em Cumberland, Rhode Island.**

■ Esta criação representa a união perfeita entre a grandiosidade do futebol e a arte da alta joalheria, oferecendo um tributo duradouro aos maiores ícones ‘rossoneri’ (‘os vermelho e pretos’ em italiano, como são referidos popularmente os maiores clubes de futebol da Itália).

High Lights

DIVULGAÇÃO AC MILAN



Kaká recebe honraria Lenda do Hall da Fama do AC Milan

DIVULGAÇÃO AC MILAN



Ricardo Kaká está entre as lendas ilustres

DIVULGAÇÃO AC MILAN

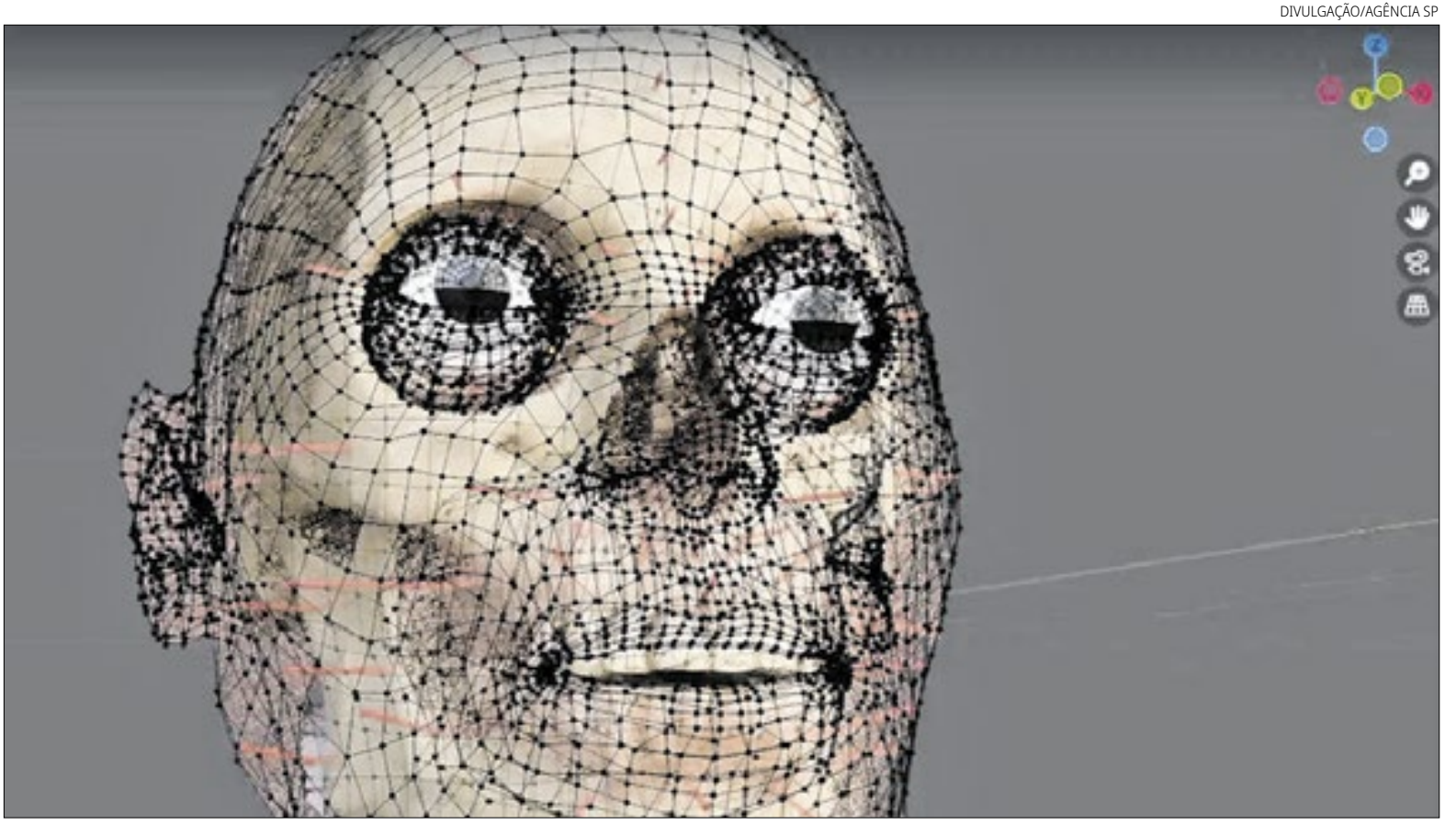


A bandeja de prata esterlina de 12 polegadas

Polícia Científica passa a utilizar reconstrução facial para identificar pessoas mortas

Técnica cria imagens em 3D a partir de crânios e auxilia investigações de mortes sem identificação no estado

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Reconstrução facial utiliza imagens tridimensionais do crânio para estimar a aparência de pessoas mortas e auxiliar no processo de identificação.

Da **Redação**

A Polícia Técnico-Científica de São Paulo utiliza reconstrução facial em três dimensões para auxiliar na identificação de pessoas mortas que não puderam ser reconhecidas por métodos convencionais. O procedimento cria uma imagem aproximada do rosto a partir do crânio e já ajudou a esclarecer um caso investigado em São José do Rio Preto, no interior paulista.

O método foi desenvolvido pelo desenhista técnico-pericial Bruno Robles Paschoal, que começou a estudar o assunto em 2020, após participar de um trabalho com uma ossada sem identificação em Jales. Ele buscava alternativas para situações em que os exames tradicionais não permitem estabelecer a identidade.

A técnica foi aplicada na investigação da morte de uma mulher cujas partes do corpo foram encontradas em diferentes locais de São José do Rio Preto. O estado de decomposição impedia o reconhecimento visual e, naquele momento, não havia mãos disponíveis para coleta de impressões digitais.

O profissional solicitou ao Instituto Médico-Legal (IML) a preparação do crânio e produziu uma representação digital do rosto. Investigadores perceberam semelhanças com a fotografia de uma mulher desaparecida, apresentada por familiares. A comparação orientou a apuração e exames periciais posteriores confirmaram a identidade.

COMO FUNCIONA A TÉCNICA ?

O procedimento começa com a preparação do crânio no IML, incluindo a retirada de tecidos remanescentes. Em seguida, fotografias feitas de diferentes ângulos permitem produzir um modelo tridimensional da estrutura óssea por meio da fotogrametria. Com o modelo digital, o profissional realiza medições anatômicas e consulta estudos sobre a espessura dos tecidos faciais. Esses dados ajudam a estimar os volumes do rosto e elaborar uma representação aproximada da aparência da pessoa.

O trabalho utiliza o Blender, programa gratuito de modelagem tridimensional. A reconstrução é feita manualmente, sem uso de IA. A técnica, porém, tem limitações. Características como cicatrizes, rugas, manchas e alterações provocadas por procedimentos estéticos não podem ser determinadas apenas pelos ossos. Por isso, a imagem reconstruída não comprova, isoladamente, a identidade. A confirmação depende de outros métodos, como exames de DNA, impressões digitais ou comparação da arcada dentária.

A reconstrução facial é estudada há décadas e também é empregada em antropologia forense e arqueologia. Em São Paulo, a proposta é incorporar a modelagem digital ao trabalho de identificação humana.

AMPLIAÇÃO DEPENDE DE VALIDAÇÃO

A Polícia Técnico-Científica avalia ampliar o procedimento para outras unidades do estado, mas a expansão depende de novos testes e validações. Entre os desafios está a utilização de referências anatômicas mais adequadas à população brasileira.

Atualmente, o trabalho considera medidas médias de espessura dos tecidos faciais descritas em estudos científicos. Segundo a instituição, parâmetros que representem melhor a diversidade da população poderão aumentar a precisão das aproximações.

A Secretaria de Segurança Pública não estabeleceu prazo para adotar a tecnologia em outras unidades.

SP envia ajuda e monitora cidades atingidas pelas chuvas

Da **Redação**

A Defesa Civil Estadual enviou 96 alertas à população de São Paulo entre domingo e a noite de terça. Foram cinco avisos pelo sistema Broadcast e 91 por SMS.

Em Maracaí, o transbordamento do Rio Capivara e do Ribeirão do Cervo deixou 35 famílias desalojadas, cerca de 120 pessoas, acolhidas por parentes. Não houve feridos ou desabrigados. O Estado enviou kits de limpeza e higiene, cestas básicas, colchões, lençóis, cobertores, rodos e vassouras.

Em Rancharia, a chuva provocou o colapso de um muro, o rompimento de uma tubulação e danos em duas travessias sobre os rios Capivari e Marambaia. Os acessos foram interditados. Em Campo Limpo Paulista, cerca de 200 casas da Comunidade Reviver foram atingidas por enxurrada.

Tabatinga contabilizou 23 quedas de árvores e 39 de galhos, além de danos em uma garagem da Guarda Civil Municipal, barracas e parte do muro do Clube de Rodeio. Houve interrupção de energia em alguns bairros. Em Assis, foram registradas quedas de árvores e postes, destelhamentos e danos em estradas rurais e pontes.

Em Regente Feijó, nove pessoas ficaram desalojadas após destelhamentos e quedas de árvores e foram acolhidas por familiares. Presidente Prudente teve 20 quedas de árvores, quatro de muros e três interdições viárias. Em Miguelópolis, houve destelhamentos, alagamentos e interrupções no fornecimento de energia e água. Em Lins, o transbordamento do Córrego interditou temporariamente dois pontos da Avenida Tiradentes.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



Defesa Civil orienta a evitar áreas alagadas e nunca atravessar ruas inundadas

As ações integram a SP Sempre Alerta, que reforça o monitoramento meteorológico e a preparação para eventos extremos. A Defesa Civil orienta a população a acompanhar os comunicados, não atravessar áreas alagadas, manter distância de rios e deixar o imóvel quando houver comunicado de evacuação.

Roubos recuam na capital, mas avançam em alguns bairros

Cidade registra queda; levantamento aponta diferenças regionais

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou 6.561 roubos em agosto de 2026, uma queda de 21,4% em relação aos 8.355 casos do mesmo mês de 2025. Apesar do recuo no total da capital, a comparação regional de janeiro a agosto mostra aumento das ocorrências em áreas como Monções, Santo Amaro, Consolação e Pinheiros. Os dois recortes abrangem períodos diferentes: um considera apenas agosto; o outro, os oito primeiros meses de cada ano analisado.

Segundo a Prefeitura, o resultado de agosto foi o menor para o mês desde o início da série histórica, em 2001. Os dados da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), divulgados pela Prefeitura, também indicam redução dos furtos. Foram 19.178 registros em agosto deste ano, ante 22.001 no mesmo mês de 2025, uma diminuição de 12,8%.

No acumulado de janeiro a agosto, os roubos na capital passaram de 68.222, em 2025, para 58.093, em 2026. A diferença é de 10.129 ocorrências a menos no intervalo. Esse total apresenta o resultado do município, enquanto os números regionais permitem observar onde houve redução e onde os registros cresceram, mesmo diante da queda no conjunto da cidade.

Entre as áreas com aumento de roubos, Monções passou de 973 ocorrências nos oito primeiros meses de 2025 para 1.212 no mesmo período de 2026, alta de 24,6%. Em Santo Amaro, os registros subiram de 1.329 para 1.496, crescimento de 12,6%. Já na Consolação, foram contabilizados 1.262 casos neste ano, contra 1.155 no anterior, uma elevação de 9,3%.

Pinheiros também teve aumento nessa comparação. A região registrou 2.098 roubos de janeiro a agosto de 2026, ante 2.035 no intervalo equivalente de 2025, avanço de 3,1%. A categoria usada no levantamento regional reúne roubos em geral, de carga e a banco. Os roubos de veículos são registrados separadamente nas estatísticas e não integram esse levantamento.

No Capão Redondo, houve redução de aproximadamente 9,5%: o número de roubos caiu de 2.589 para 2.344 entre os dois períodos. Ainda assim, a região apresentou o maior volume de registros dessa categoria nos dois intervalos analisados. No Campo Limpo, outra queda, as ocorrências passaram de 2.449 nos oito primeiros meses de 2025 para 1.947 em 2026.

Os furtos também tiveram comportamentos distintos conforme a região. Entre as áreas destacadas no levantamento, Pinheiros apresentou o maior número de casos em 2026: foram 6.923 de janeiro a agosto, contra 6.134 no mesmo período do ano anterior. O aumento foi de aproximadamente 12,9%. Os dados não incluem furtos de veículos, contabilizados em uma categoria própria pela secretaria.

Em Perdizes, os furtos passaram de 6.411 para 6.714, alta de 4,7%. Santo Amaro registrou aumento de 19,3%, com 4.801 ocorrências neste ano, ante 4.024 em 2025. Assim, a região teve crescimento tanto nos furtos quanto nos roubos no acumulado dos oito meses. Os percentuais de cada modalidade se referem às respectivas bases de comparação, sem serem somados.

No Jardim Miriam, os furtos cresceram 31,4%, de 982 para 1.290. Na Vila Sônia, passaram de 2.075 para 2.556, alta de 23,2%. O bairro da Vila Clementino teve aumento de 14,9%, com 2.716 casos, ante 2.363. Na Sé, centro antigo da capital, o movimento foi de queda: os registros recuaram de 6.714 para 5.281, redução de aproximadamente 21,3% entre janeiro e agosto de 2025 e o mesmo intervalo de 2026. Queda de agosto, portanto, não significa que todas as áreas anallisadas tiveram menos ocorrências no acumulado anual. As variações regionais mostram diferenças entre em cada um dos locais.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Roubos recuaram 18,6%; enquanto os furtos aumentaram 0,9%

Prefeitura investiga novo vazamento no Smart Sampa

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo anunciou nesta terça-feira (3) uma nova investigação sobre o vazamento de dados sigilosos de 17 mil câmeras integradas ao Smart Sampa. Segundo reportagem do UOL, a falha permitiu acessar, durante cinco dias, imagens de locais privados, incluindo condomínios e imóveis ligados a autoridades. A gestão Ricardo Nunes nega ataque ao sistema e afirma que o arquivo foi repassado ilegalmente.

SEGUNDO CASO

É a segunda apuração sobre exposição de informações do programa em menos de um mês. A Secretaria Municipal de Segurança Urbana informou que adotará medidas administrativas e legais para identificar os responsáveis pelo envio da planilha. A pasta sustenta que os links citados na reportagem não estavam disponíveis para acesso público na internet.

As câmeras estavam hospedadas em servidor da Monuv, empresa de armazenamento em nuvem para equipamentos de segurança. Entre os locais mencionados pelo UOL estão imóveis ligados ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e aos ex-presidentes Michel Temer e Fernando Henrique Cardoso.

CIBERSEGURANÇA

Segundo a Prefeitura, a planilha foi produzida em uma análise de cibersegurança da Prodam, iniciada em 20 de outubro a pedido do prefeito. O trabalho foi apresentado à Secretaria de Segurança Urbana para orientar medidas adicionais de proteção. A administração diz que as mais de 20 mil câmeras próprias do município não constavam no arquivo e que o serviço segue operando regularmente na cidade.

A gestão municipal afirma que as empresas parceiras mantêm a responsabilidade pela administração, operação e segurança dos equipamentos privados. A integração ao Smart Sampa, de acordo com a Prefeitura, não transfere ao município o controle dessa infraestrutura.

INVESTIGAÇÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO

Em 20 de outubro, a administração já havia aberto uma investigação após denúncia de exposição de dados que permitiam acesso a mais de 58 mil câmeras. Segundo o UOL, as informações ficaram disponíveis por cerca de 11 meses. A Prefeitura atribuiu o vazamento a um agente com acesso autorizado, afastado do cargo, e negou falha na plataforma. A gestão informou que retirou o repositório do ar e reforçou a proteção com senhas exclusivas e autenticação em dois fatores após denúncia prévia.

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO



Principal Central de monitoramento do Smart Sampa na cidade

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

CÂMARA DE SÃO CAETANO DO SUL



Propostas autorizam repasses a entidades em 2027

Câmara aprova três projetos da Prefeitura em São Caetano

A Câmara de São Caetano do Sul aprovou três projetos da Prefeitura em duas sessões extraordinárias nesta semana. As propostas foram votadas em dois turnos e seguem para sanção. Duas matérias autorizam contribuições e subvenções sociais em 2027. Segundo a Prefeitura, as instituições contempladas prestam serviços relevantes à cidade ou desenvolvem trabalhos filantrópicos. O terceiro projeto altera a Lei nº 6.081/2022, que criou o Hospital Veterinário Universitário Municipal. O local passa a se chamar Clínica Veterinária Universitária Municipal. Segundo a Prefeitura, a mudança adequa o nome à natureza da instituição, sem alterar os serviços, as atividades de ensino, pesquisa e extensão ou a gestão da USCS, e não gera impacto orçamentário. A proposta recebeu votos contrários de Getúlio Filho (União Brasil), Bruna Biondi (PSOL) e Olyntho Voltarelli (PSD), sem finalidade econômica.

Arujá realiza mudanças das emendas impositivas

A Câmara de Arujá aprovou, em primeira e segunda votação, a alteração destinação de 61 emendas impositivas em 2026. As mudanças envolvem R$ 2,67 milhões, equivalentes a 25,05% dos recursos indicados pelos vereadores. Segundo a Prefeitura, as alterações decorrem de impedimentos técnicos. Saúde, Gestão Pública e Educação recebem reforço líquido de R$ 710 mil. O projeto autoriza crédito suplementar de R$ 2,18 milhões, por meio do remanejamento de dotações do orçamento municipal.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE ARUJÁ



Projeto muda a finalidade de R$ 2,67 milhões do Orçamento

Guarulhos aprova Plano para Assistente municipal

A Câmara de Guarulhos aprovou três projetos em segunda discussão na sessão de quarta-feira (28/10). O PL 217/2026 cria plano de carreira para Assistentes de Gestão Pública, válido a partir de 2028, e segue para sanção. Também passaram o PL 209/2026, sobre o Encontro dos Povos Indígenas, e o PL 198/2024, que reconhece a Associação Fazendo a Diferença GRU como de Utilidade Pública. No Grande Expediente, foram deliberados 16 itens, incluindo propostas sobre o orçamento de 2027 e a criação do Polo Tecnológico.

Taboão aprova regras para professor temporário

A Câmara de Taboão da Serra aprovou o PLC 016/2026, que atualiza regras para contratar professores substitutos e auxiliares temporariamente. A proposta altera a Lei Complementar 447/2026 e recebeu 11 votos favoráveis e um contrário. O texto define os afastamentos que permitem contratações, prevê seleção simplificada e contratos de 12 meses, prorrogáveis uma vez. Limite é de 25% dos cargos efetivos ocupados.

Grande SP

A Polícia Civil recuperou quatro celulares roubados durante a Operação Vestigium, realizada na quarta-feira (28), em Guarulhos e outros municípios da Grande São Paulo. Um homem foi preso. A investigação apura um assalto ocorrido em agosto, quando 11 celulares e um relógio foram roubados por quatro suspeitos em motocicletas.

Barueri

A Prefeitura de Barueri realiza a reforma de uma praça com rotatória no Jardim Silveira, no cruzamento da Rua Fernão Dias Paes Leme com a Estrada Velha de Jandira. As obras incluem troca do piso das calçadas, novo paisagismo e pavimentação de trecho da rotatória. A previsão é concluir os trabalhos até o fim deste ano.

Santo André

Santo André economizou R$ 1,3 milhão com a digitalização de processos desde a adoção do SEI, em abril de 2025. O sistema evitou a impressão de 4,4 milhões de páginas, equivalente à preservação de 442 árvores. Segundo a Prefeitura, a ferramenta elevou a produtividade em 80% e reduziu pela metade o tempo de conclusão dos processos.

Suzano

A GCM de Suzano recuperou carga de ferro roubada, avaliada em mais de R$ 100 mil, na quarta-feira (28/10), em estabelecimento no Jardim Silvestre. O material foi localizado após anúncio nas redes sociais. O responsável pelo local não apresentou documentos de procedência. Os envolvidos foram levados ao 1º DP, e a carga ficou preservada para perícia.

São Bernardo do Campo

Mais de 6 mil pessoas visitaram os quatro cemitérios de São Bernardo no Dia de Finados. A programação contou com missas, orações e homenagens a familiares e amigos. Segundo a Prefeitura, não houve registro de ocorrências. A administração reforçou a limpeza, a manutenção e a segurança nos espaços, com apoio da GCM e de equipes de trânsito.

Carapicuíba

O vereador Professor Ladenilson (MDB) solicitou campanhas mensais de castração de animais em Carapicuíba, com divulgação antecipada. A indicação foi apresentada na 35ª Sessão e propõe calendário público, com avisos nas redes sociais e carros de som para ampliar a participação e prevenir a reprodução desordenada e as doenças.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP.



Prisões aumentaram 33,6%, passando de 1.785 para 2.385 em 2026

Grande São Paulo registra queda de 27% nos feminicídios

Prisões por violência doméstica aumentam 33,6% na região

Da **Redação**

A Grande São Paulo registrou queda de 27% nos casos de feminicídio entre janeiro e setembro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Foram 27 ocorrências, ante 37 no ano passado. Em setembro, foram dois casos, o mesmo número registrado no mês correspondente de 2025. As prisões por violência doméstica subiram 33,6%, de 1.785 para 2.385.

Para enfrentar a violência contra a mulher, o Estado mantém uma rede de atendimento com delegacias especializadas, canais de denúncia e acompanhamento de vítimas e agressores. Na Grande São Paulo, são 21 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), cinco delas com funcionamento 24 horas. Em todo o estado, há 144 DDMs, sendo 39 abertas continuamente.

A Polícia Militar oferece a Cabine Lilás, serviço especializado para mulheres que acionam o 190 em situações de violência doméstica. Policiais femininas orientam sobre direitos, medidas protetivas e serviços de apoio. O aplicativo SP Mulher Segura permite registrar boletins de ocorrência on-line, localizar unidades policiais e acionar o botão do pânico, que alerta a polícia e um contato. Já a Patrulha SP Mulher Segura realiza policiamento preventivo e acompanha casos para evitar novas agressões.

A delegada Cristiane Braga destaca o papel das DDMs no acolhimento, na investigação e no pedido de medidas protetivas às vítimas.

Os homicídios dolosos também diminuíram na região. Entre janeiro e setembro, foram 291 casos, contra 373 no mesmo período de 2025, queda de 21,9%. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, é o menor número para o período desde 2001.

Os latrocínios caíram 72,4%: foram oito ocorrências nos nove primeiros meses de 2026, ante 29 no mesmo intervalo do ano passado. A redução representa 21 casos e o menor resultado da série histórica. Em setembro, os registros passaram de três para dois.

O programa SP Vida, da Secretaria da Segurança Pública, analisa dados criminais para identificar padrões e orientar investigações e ações preventivas. As informações ajudam a direcionar estratégias policiais para áreas com maior concentração de homicídios e latrocínios.

Calor de 35,1°C aciona alerta às instituições que acolhem pessoas idosas

Aviso foi disparado nesta terça-feira (3), com orientações de hidratação, ventilação e proteção ao sol

Da **Redação**

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS



Estação meteorológica instalada em unidade pública: a cidade tem 35 delas, duas ou três por região

As instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) acompanhadas pela Prefeitura de Campinas receberam nesta terça-feira, 3 de novembro, o alerta de calor da Defesa Civil. A estação meteorológica da região Norte registrou 35,1°C às 15h, temperatura que coloca a área no nível de alerta da escala municipal. As outras quatro regiões com instituições na rede ficaram no nível de atenção.

Ao todo, sete instituições foram avisadas: uma na região Norte, três na região Sul, uma na Leste, uma na Noroeste e uma na Sudoeste. Além dos 35,1°C da região Norte, o boletim do dia registrou 32,8°C na Noroeste, 32,7°C na Sudoeste, 32,3°C na Sul e 32,1°C na Leste.

A Defesa Civil emite boletins de alta temperatura em quatro níveis: observação, a partir de 30°C; atenção, a partir de 32°C; alerta, a partir de 35°C; e alerta máximo, acima de 37°C. A cidade tem 35 estações meteorológicas, duas ou três em cada região, que medem temperatura e umidade do ar em tempo real. O aviso segue a estação mais próxima de cada instituição, num raio de cerca de dois quilômetros, por isso nem todas recebem o mesmo alerta ao mesmo tempo.

O fluxo foi apresentado no fim de outubro, em reunião da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social com a Defesa Civil, a Secretaria Municipal de Saúde e representantes das instituições. O aviso chega pela assistente social Edna de Carvalho de Lara, técnica de referência do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, que representa a secretaria no comitê da operação de verão. A partir dela, a área de Proteção Social Especial, responsável pelo acolhimento de pessoas idosas, comunica as instituições por WhatsApp, com registro por e-mail.

"As condições climáticas atingem a cidade inteira, mas nós temos a responsabilidade de cuidar daqueles que estão em situação de vulnerabilidade", disse a secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro, quando o fluxo foi apresentado. O modelo começa pelas instituições que acolhem pessoas idosas e será estendido aos abrigos de crianças e adolescentes, às residências para pessoas com deficiência e ao serviço de atendimento em domicílio.

O QUE AS EQUIPES DEVEM FAZER

Junto com o alerta, as instituições recebem cinco orientações. A primeira é oferecer água e outros líquidos várias vezes ao dia, sem esperar o pedido, com ajuda a quem tem dificuldade para engolir. Em pessoas com restrição de líquidos, sobretudo as que têm doenças do coração ou dos rins, o aumento da hidratação deve ser avaliado caso a caso.

A segunda é manter os ambientes ventilados e proteger do sol direto os dormitórios e as salas de convivência. A terceira é evitar a exposição ao sol das 10h às 16h, deixando o banho de sol para o começo da manhã ou o fim da tarde. A quarta é acompanhar mais de perto quem é frágil, está acamado, tem mobilidade reduzida ou condição crônica, mantendo os remédios como prescritos.

A quinta é observar os sinais de alerta: fraqueza, tontura, dor de cabeça, cãibras, sonolência, confusão e desmaio. Nesses casos, a orientação é refrescar o ambiente, hidratar e procurar atendimento se os sinais continuarem. Cada instituição tem um centro de saúde de referência para tirar dúvidas, e em emergência o telefone é o 192, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O cuidado redobrado tem razão clínica. O organismo da pessoa idosa regula pior a própria temperatura e sente menos sede, o que acelera a desidratação. Doenças crônicas e o uso de vários medicamentos ao mesmo tempo aumentam o risco.

Piscinão: começa a limpeza entre Norte-Sul e Orosimbo

Da **Redação**

A Secretaria de Serviços Públicos de Campinas começou, nesta terça-feira, 3 de novembro, os trabalhos de desassoreamento e limpeza do piscinão situado no cruzamento da avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) com a avenida Orosimbo Maia.

Com 90 mil metros quadrados, a estrutura recebe as águas dos córregos Serafim (da Orosimbo Maia) e Proença (da Norte-Sul), que acompanham o trajeto das duas vias. A previsão é que as equipes realizem as intervenções ao longo desta semana.

Esta é a terceira manutenção do local no ano. A Prefeitura ampliou a frequência do serviço em virtude do aumento no volume de chuvas. A medida busca manter a capacidade do reservatório para reter a água das precipitações e garantir o escoamento dos córregos.

De acordo com o engenheiro civil Osmar Torres, da Secretaria de Serviços Públicos, o grande volume de chuva provoca o acúmulo de sedimentos no fundo do piscinão, o que dificulta o escoamento da água.

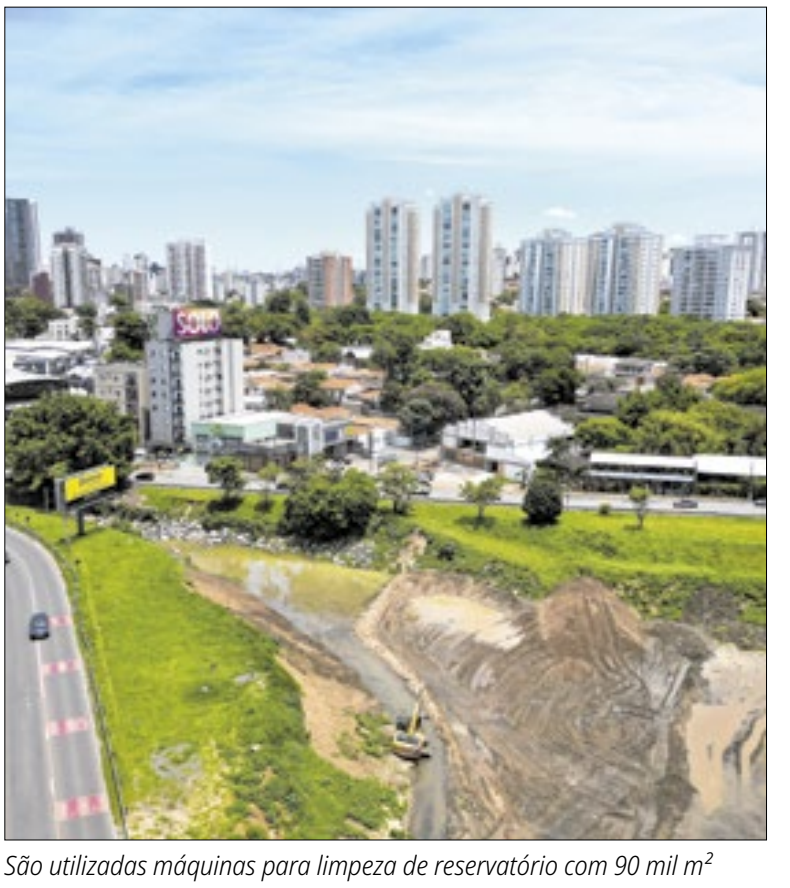
Ainda segundo o engenheiro, escavadeiras operadas por servidores municipais fazem inicialmente a remoção do material orgânico e o organizam em separado. Na sequência, as equipes transportam todo o composto para a Usina Verde de Compostagem, onde o material recebe destinação ambientalmente adequada.

O plano completo de macrodrenagem inclui oito obras de combate às enchentes nas bacias do córrego Serafim, na avenida Orosimbo Maia, e no córrego Proença, na avenida Princesa d'Oeste. Na primeira etapa, serão construídos três reservatórios (piscinões): o RP-1, que já está em construção na Praça de Esportes Paranapanema; outro na Praça da Ópera, cuja licitação foi homologada no dia 24 de abril; e um terceiro na avenida José de Souza Campos, cujo projeto está em elaboração.

INVESTIMENTO

Para a execução de todas as obras do plano de macrodrenagem, a Prefeitura vai investir aproximadamente R$ 1 bilhão. Para isso, o município conta com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS



São utilizadas máquinas para limpeza de reservatório com 90 mil m²

Paulínia prevê R$ 27 milhões para pagar adicional para os servidores

Projeto prevê retroativos da pandemia e aguarda análise e votação dos parlamentares

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE PAULÍNIA



O Projeto de Lei 136/2026 será analisado e votado pelos vereadores e se aprovado entrará em vigor em março de 2027

Da **Redação**

Paulínia propôs o pagamento retroativo do Adicional por Tempo de Serviço aos servidores municipais, referente ao período em que a contagem do tempo de serviço ficou suspensa durante a pandemia da Covid-19. O Projeto de Lei 136/2026, encaminhado pelo prefeito Danilo Barros à Câmara, prevê uma despesa estimada de R$ 27,09 milhões em 2027, segundo estudo de impacto financeiro que acompanha a proposta.

O texto foi enviado por meio do Ofício nº 0652/2026, e regulamenta o município a aplicação da Lei Complementar Federal nº 226/2026, que autorizou a retomada da contagem do tempo de serviço e o pagamento retroativo de vantagens funcionais aos servidores que atendam às condições previstas na legislação.

O benefício contempla funcionários da Administração Direta da Prefeitura e das autarquias municipais, incluindo servidores ativos do Instituto Pauliprev. O pagamento, porém, ficará condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira do município e ao cumprimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

O estudo de impacto financeiro da Prefeitura estima que a medida represente R$ 27,09 milhões em despesas em 2027, com comprometimento de 0,975238% da receita corrente líquida. Para os servidores ativos vinculados ao Pauliprev, documento específico prevê impacto estimado de R$ 264 mil em 2026. Os valores são projeções que acompanham o projeto.

Pelo texto, os servidores ativos da Prefeitura e do Pauliprev deverão receber os valores em até 120 dias, contados a partir da entrada em vigor da lei. Ex-servidores exonerados ou desligados poderão solicitar o pagamento até 31 de março de 2027, por meio de requerimento na Divisão de Protocolo e Arquivo da Prefeitura. O pedido deverá incluir formulário próprio, dados pessoais e confirmação da conta-salário no Banco Santander.

Caso o direito seja reconhecido, o pagamento também deverá ocorrer em até 120 dias. No caso de servidores falecidos, os herdeiros legais poderão requerer os valores até a mesma data, mediante apresentação de formulário, documentos pessoais e comprovação da condição de herdeiro.

O projeto estabelece que os valores corresponderão exclusivamente às quantias devidas na época em que deveriam ter sido pagas, sem atualização monetária.

As despesas serão custeadas por dotações específicas previstas na proposta da Lei Orçamentária Anual de 2027, no programa "Força de Trabalho no Serviço Público", por meio da ação destinada à regularização de vantagens pecuniárias de exercícios anteriores.

O Projeto de Lei 136/2026 ainda será analisado e votado pelos vereadores. Se aprovado, seguirá para sanção do prefeito e publicação no Diário Oficial do Município. A proposta prevê entrada em vigor em 1º de março de 2027.

Polícia prende dupla e recupera R$ 500 mil em eletrônicos durante o furto em Valinhos

DIVULGAÇÃO/PF



Policiais apreenderam eletrônicos avaliados em R$ 500 mil durante a ação

Da **Redação**

Dois homens, de 24 e 36 anos, foram presos em flagrante na madrugada de domingo (1º), durante uma tentativa de furto a uma loja de eletrônicos na Rua Minas Gerais, em Valinhos. A dupla foi encontrada carregando produtos avaliados em cerca de R$ 500 mil em um caminhão roubado que circulava com placas falsas. Um terceiro suspeito conseguiu fugir.

A corporação da Polícia Militar foi acionada por volta das 4h e, ao chegar ao estabelecimento, encontrou três homens colocando as mercadorias no veículo. Ao perceberem a presença dos policiais, eles fugiram a pé. Após buscas pela região, dois foram localizados e detidos.

No caminhão, foram encontrados 50 notebooks, quatro consoles PlayStation 5, 19 monitores, computadores e acessórios. Também foram apreendidos duas motocicletas elétricas e um patinete elétrico.

A fiscalização identificou que o caminhão usava placas diferentes das originais. Pela numeração do chassi, os policiais constataram que o veículo havia sido roubado em setembro de 2025, na capital paulista. Outras placas também foram encontradas dentro do caminhão.

Os suspeitos foram levados à Delegacia de Polícia de Valinhos e permaneceram presos. O caso foi registrado como tentativa de furto, receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. A Polícia Civil investiga a ocorrência e tenta identificar o terceiro envolvido.

DAE avança no controle da pressão da água em Americana

Da **Redação**

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana constrói estruturas para receber cinco novas válvulas redutoras de pressão (VRPs). Os equipamentos serão instalados nas regiões dos Centros de Reservação CR-13, no Jardim Letônia, e CR-14, na Praia Azul. A função é controlar a pressão da água, principalmente em áreas baixas, onde o excesso de carga acelera o desgaste das tubulações e favorece vazamentos e rompimentos.

As válvulas ficarão na Estrada da Fazendinha, na Rua Antenor Polido, na Rua dos Pampas, na Avenida Santino Faraone e na Avenida Comendador Thomaz Fortunato. Outras duas VRPs subterrâneas serão recuperadas. Aferições e pesquisas de vazamentos não visíveis identificaram pressão elevada nesses locais.

O DAE prepara a instalação de 17 macromedidores de vazão nas saídas dos reservatórios. As 13 caixas para receber os aparelhos já foram construídas, e os equipamentos devem chegar nos próximos dias. O contrato prevê 33 medidores, incluindo unidades nas saídas dos filtros das Estações de Tratamento de Água (ETAs) 1 e 2.

Os dispositivos vão medir o volume produzido e distribuído, com dados em tempo real para monitorar o sistema e identificar vazamentos e desvios. As ações integram o programa DAE em Ação pela Água, voltado ao controle da pressão, acompanhamento da rede e redução de perdas no abastecimento.

PREFEITURA DE AMERICANA



Os medidores vão acompanhar a vazão nos reservatório

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Flávio gostaria que a história fosse contada assim, ó:

Vítima de uma evidente fraude eleitoral, denunciada inclusive por personalidades de reputação internacional como Donald Trump, Flávio Bolsonaro deixou o Brasil no dia 26 de outubro para se refugiar com segurança nos Estados Unidos, onde inclusive já reside outro injustiçado, seu irmão Eduardo. Soberanamente acima das críticas, Flávio é um dos maiores heróis da resistência da história do Brasil pois, apesar de vencer folgadamente uma eleição para a presidência da república, o que ficou patente desde o primeiro turno, logo depois do segundo começou a ser vítima de perseguição implacável. O ministro do STF Alexandre de Moraes, conhecido por sua parcialidade e suas alianças com o PT e com seu líder Luiz Inácio Lula da Silva, nem bem o último voto foi depositado nas urnas e já havia determinado a entrega do passaporte de Flávio. Determinação atrabiliária e claramente persecutória. Felizmente, antes de ser alcançado pelas garras de seus algozes, com o apoio dos aliados nos Estados Unidos, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei, Flávio conseguiu sair espetacularmente do Brasil, um feito heroico que a história registrará para sempre. Hoje, Flávio se encontra exilado e protegido em território americano, de onde se prepara para comandar a resistência à ditadura petista implantada no país.

Flávio não é réu nem indiciado: é um perseguido. Nada, rigorosamente nada pesa contra ele nem contra sua ilibada reputação, a não ser a perseguição implacável de que é vítima, e contra a qual pediu e obteve obsequioso exílio. Na condição de exilado, Flávio reivindica com justiça o seu reconhecimento como legítimo vencedor da eleição. Afirmou num comunicado contundente e corajoso que, na condição de vencedor, pode se autoproclamar como o novo presidente do Brasil. Mais que isso, afirmou num outro comunicado divulgado logo a seguir: é o líder do Brasil, e lá do exterior vai comandar a resistência e lutar até a derrubada da ditadura lulista. Flávio lembrou que não é o primeiro a primeiro a ter que lutar pelo próprio país longe dele. E citou Rui Barbosa, Charles de Gaulle, José Marti, Juan Guaidó, Edmundo González e María Corina Machado, que foram tratados como criminosos pelos regimes que enfrentavam. Mas "a história os chamou de outra coisa", escreveu Flávio.

A perseguição implacável contra sua família é facilmente comprovada quando se observa que as garras do ministro Alexandre de Moraes já haviam alcançado o pai dele, o bravo brasileiro Jair Bolsonaro, que mesmo doente por conta da facada traiçoeira desferida por um ativista do PSOL, foi condenado à prisão por 27 anos pela absurda acusação de ter intentado um golpe de estado para se manter no poder.

Como é sabido e consabido, Flávio é homem de grande inteligência e bravura, qualidades que o aconselharam a recuar para, como bem afirmou o general Eduardo Pazuello, ex-ministro da saúde de Jair Bolsonaro, "proteger o que há de mais sagrado: a liberdade, a família e o futuro do nosso país".

Flávio é vítima de um sistema faminto por vingança, e sua saída do Brasil foi apenas uma inteligente manobra estratégica de sobrevivência. O exílio forçado não fez Flávio recuar. Ao contrário. Com sua conhecida bravura, já anunciou que comandará do exterior a oposição e a resistência ao arbítrio do atual (des) governo do Brasil.

Alheio às infundadas acusações contra ele, Flávio tem a mais absoluta certeza de que a história lhe fará justiça e ele retornará ao Brasil pelos braços do povo que tanto ama. O tempo é o senhor da razão, já disse outro famoso estadista brasileiro, igualmente vítima do arbítrio e da injustiça. Tanto quanto ele, que num ato de bravura renunciou e assim escapou da cassação que seria injusta sob todos os aspectos. Flávio, com apoio dos maiores líderes internacionais, enfrentará o arbítrio e a injustiça. E mais breve do que se imagina, retornará ao Brasil para reivindicar o assento que lhe cabe naquele belo palácio da praça dos Três Poderes cujo único defeito é ter sido desenhado por um comunista, o que para ele não significa coisa alguma, pois foi construído pelas mãos calosas dos trabalhadores brasileiros. Mãos como as suas, limpas e incansáveis na luta contra a arbitrariedade e a injustiça.

Agora aqui, de volta ao mundo real: era assim que Flávio gostaria que a história fosse contada. Gostaria. O diabo é que a história é outra. O que está escrito aí em cima é apenas um resumo do delírio dele.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, especialista em Opinião Pública pela UERJ e mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV.

Promessa aos "velhinhos"

Duas palavras pouco compreendidas circularam nas últimas semanas: etarismo e capacitismo. A primeira diz respeito ao preconceito relacionado à idade; a segunda, à discriminação de pessoas com deficiência. Ambas ganharam destaque depois que Flávio Bolsonaro, durante o debate presidencial da TV Globo, disse ter dificuldade para entender o que Lula falava e, em outro momento, referiu-se ao presidente como "nove dedos".

Lula perdeu o dedo mínimo da mão esquerda em 1964, quando ainda era um jovem torneiro mecânico. Foi um acidente de trabalho que deixou uma marca para o resto da vida. O candidato derrotado chegou a pedir desculpas depois de ser cobrado pelo presidente. Ainda assim, o episódio merece reflexão. Não é preciso concordar com Lula, nem mesmo gostar dele, para compreender que sua idade ou uma deficiência física não deveriam servir de instrumento de ataque político.

Após a vitória, Lula agradeceu especialmente aos jovens e aos idosos. Disse ter se emocionado ao ver pessoas com dificuldades de locomoção chegando às urnas com a ajuda dos netos. Prometeu, então, dar mais atenção aos "velhinhos" durante seu próximo mandato.

Que a promessa não seja apenas fruto da empolgação com a vitória. Lula deve aos idosos. E não é pouco.

Fiquei pensando naquelas pessoas que precisaram da ajuda dos netos para chegar às urnas. Quem as acompanha quando precisam ir ao médico? Quem busca seus medicamentos, resolve problemas no banco ou percebe que já não estão conseguindo cuidar da própria casa? Muitas vezes, essas responsabilidades ficam com familiares que precisam conciliar o cuidado com o emprego e suas próprias obrigações.

A cena que comoveu o presidente no domingo pode fazer parte da rotina de milhares de famílias durante o restante do ano.

Boa parte daqueles eleitores também convive com alguma deficiência. Segundo o Censo de 2022, quase metade dos brasileiros com deficiência tem 60 anos ou mais. Para quem anda com dificuldade, ir ao posto de saúde pode significar enfrentar calçada quebrada e ônibus sem elevador. Isso também é capacitismo. E acontece todos os dias, não só em debate na televisão.

O Brasil envelhece rapidamente. Segundo o IBGE, em 2012, os brasileiros com 60 anos ou mais representavam 11,3% da população. Em 2025, já eram 16,6%. Mas envelhecer não significa, necessariamente, perder a autonomia. Há quem chegue aos 80 trabalhando, viajando e administrando a própria vida. Outros precisam de assistência permanente.

Há também quem continue cuidando da própria vida, mas deixe de encontrar os amigos, perca o interesse por atividades de que gostava ou passe a conviver com uma tristeza persistente. Nem sempre a família percebe essas mudanças. É fácil atribuir tudo à idade. Mas a depressão não é consequência natural do envelhecimento. Segundo o IBGE, os idosos estão entre os que mais recebem esse diagnóstico. E o atendimento psicológico ou psiquiátrico não deveria ser considerado menos importante do que o acompanhamento da pressão arterial ou do diabetes.

O governo Lula sancionou, em 2024, a Política Nacional de Cuidados. No ano seguinte, apresentou um plano com 79 ações e investimentos previstos até 2027. É uma iniciativa importante, que reconhece a responsabilidade do Estado por quem precisa de cuidados e por quem cuida. Mas agora é preciso saber o que efetivamente chegará à população, especialmente às famílias que hoje assumem essas responsabilidades praticamente sozinhas.

Minha avó, de 87 anos, que não votou em Lula, quer saber: o que o presidente pretende fazer por ela?

MARIA SLEMENSON

Superintendente do Instituto Natura Brasil

A seriedade das escolhas políticas para os próximos anos

Cada real investido em Ensino Médio Integral (EMI) pode gerar até R$ 3,49 de retorno econômico ao estudante. É o que mostra um estudo recente conduzido pelos pesquisadores Enlinson Mattos, Natália Marchi e Vladimir Ponczek, com base em dados de egressos da rede pública de Pernambuco. O levantamento aponta ainda um aumento médio de R$ 172 na renda mensal e elevação de três pontos percentuais na taxa de emprego entre os egressos. São números que deveriam orientar qualquer decisão de investimento público em educação.

Este ano, com as eleições, será um teste importante para avaliarmos a seriedade das escolhas dos nossos candidatos. Os próximos governantes têm informações suficientes para investir naquelas políticas que apresentam os melhores resultados no médio e longo prazo. Eles têm novos dados de índices educacionais, como o Ideb e o Saeb 2025, e inúmeras evidências avaliadas ano após ano para apoiá-los. Não à toa, a expansão do Ensino Médio Integral foi mencionada em mais de 50% dos planos de governo de candidatos, tanto para a presidência quanto para governos estaduais nesta eleição, e vem ganhando cada vez mais espaço também em seus discursos, exatamente por ser uma das ferramentas mais transformadoras que temos para oferecer um futuro mais justo aos nossos jovens.

As escolas 100% integrais com jornada de 9h apresentaram as melhores notas do Ideb 2025. Nelas, os estudantes aprendem o equivalente a dois anos e meio a mais do que na escola parcial, considerando a média de Língua Portuguesa e Matemática. Os efeitos vão além do aprendizado: queda na gravidez precoce e na taxa de homicídio de jovens, melhores índices de empregabilidade e mais entrada no ensino superior. É uma diferença de trajetória que muda a formação de uma geração e devolve retorno econômico, aprendizado e perspectiva de vida.

O EMI possui mais de vinte anos de implantação e o que esses anos ensinam ao Brasil é que, para desenvolver uma sociedade, o resultado depende de compromisso contínuo com a qualidade, uma expansão que garanta equidade e avaliações periódicas que permitam melhorias. E isso vai além de ciclos eleitorais. Nosso país tem exemplos que ultrapassam mandatos e partidos, mas mantém compromisso. Pernambuco prosseguiu com a expansão sob governos de partidos diferentes e hoje tem mais de 60% das escolas da rede pública com Ensino Médio Integral. O Espírito Santo tem um histórico de crescimento consistente ano após ano e saltou de 18,6% das escolas ofertando Ensino Médio Integral em 2020 para 59% em 2025, crescendo 40 p.p. em cinco anos. Em 2026, o Ceará alcançou a marca de 88% das escolas da rede com oferta de tempo integral, incluindo a combinação de modelos pedagógicos como a união da escola de tempo integral com a escola quilombola, inaugurada em agosto de 2025. E tem a perspectiva de iniciar o ano letivo de 2027 com 100% de escolas em tempo integral.

Há ainda o Piauí, que mostrou que decisão política pode fazer toda a diferença no desenvolvimento da região e no futuro dos nossos jovens. O estado se tornou o primeiro a alcançar 100% da rede estadual com oferta de Ensino Médio Integral com Educação Profissional e Tecnológica, em um grande salto em apenas quatro anos.

Esses casos têm estratégias e histórias diferentes, mas nos apresentam a mesma lição: quando um governo investe em uma política com retorno socioeconômico comprovado, monitora sua implementação e mantém o compromisso além de um mandato, o resultado aparece em aprendizado, renda e desenvolvimento. O Brasil não precisa de mais uma década de estudos para saber se o Ensino Médio Integral funciona. Nós já sabemos, e os governantes também. O que precisamos são estados dispostos a sustentar a política, sobretudo nas regiões de maior vulnerabilidade, onde ela tem mais potencial de reduzir desigualdade.

O compromisso que estados como Pernambuco, Ceará, Espírito Santo e Piauí já demonstraram nos indica caminhos viáveis. Esse é hoje o teste mais claro de seriedade de qualquer plano de governo para a juventude: não apenas o discurso sobre educação, mas o investimento em políticas públicas que garantam a educação em tempo integral para a construção de um futuro que vá além de uma gestão.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre garantiu aprovação unânime da PEC da Segurança

Alcolumbre, Janones e Gakiya são os heróis da aprovação

Três nomes eram apontados entre os senadores como os principais responsáveis pela aprovação, por 73 votos a zero, da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública: o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); o deputado André Janones (Rede-MG); e o promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo.

Gakiya, porque o Planalto deixou vazar que ele é o nome preferido de Lula para chefiar a nova pasta da Segurança Pública, prometida para os próximos dias. O promotor é considerado um herói na luta contra o crime organizado. A escolha tem apoio amplo entre governistas e oposicionistas. Alcolumbre, porque foi o principal articulador da aprovação e trouxe o centrão em peso. Janones, porque manteve ativo o "Exército do Lula", sempre pronto a atacar aqueles políticos que se coloquem contra teses de amplo apoio popular.

Boa relação com o Congresso sem se entregar

A votação marca o início da estratégia definida pelo presidente Lula para este seu último mandato: manter boa relação com o Congresso, mas sem se entregar ao puro toma lá, dá cá. Ele pretende usar como contrapeso às pressões políticas a chamada "voz das ruas", que tanto funcionou no segundo turno das eleições. A manutenção do exército de André Janene ativo é fundamental. Entre os 73 senadores que votaram pela aprovação, muitos formam fileira na oposição, mas fugiram das críticas da opinião pública.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Lincoln Gakya: trunfo do governo para a Segurança Pública

O mercado que espere

O presidente só pretende divulgar o nome do futuro ministro da Fazenda na volta da viagem à Turquia e às Filipinas. No primeiro país, ele participará da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), nos dias 11 e 12 na cidade de Antália. De lá, Lula segue direto para Manila, onde participará, nos dias 14 e 15, da cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). Pode ser que deixe até para a volta do encontro com Donald Trump, esperado para a 21ª cúpula do G20 em Miami, nos dias 14 a 15 de dezembro.

Gakiya deve ser o primeiro anunciado

Se o promotor Lincoln Gakiya confirmar que aceita comandar o novo Ministério da Segurança Pública, ele deverá ser o primeiro nome anunciado de ministro do próximo mandato do presidente Lula. Na verdade ele assumirá neste mandato e fica após a transição. A expectativa no Palácio do Planalto é que Lula anuncie a criação do Ministério e seu chefe antes da viagem que fará para a Turquia e as Filipinas.

Haddad não está fora

O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad perdeu a eleição em São Paulo, mas deve manter um bom cargo no próximo mandato de Lula. Ele tem sido consultado sobre nomes para assumir a pasta que já foi sua. Lula está preocupado com a falta de quadros no PT e acha que Haddad ainda tem eleições a disputar pelo partido.

Marina e Simone

O presidente também não pretende deixar ao relento Marina Silva e Simone Tebet. Marina é considerada um patrimônio com peso mundial na área de Meio Ambiente. Simone é mais problemática, porque precisará ser bancada na cota do PSB. Mas Lula é grato por sua fidelidade é que tê-la no governo de qualquer maneira.

Renan Calheiros

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) é outra situação excepcional para Lula. O presidente quer tê-lo no primeiro escalão, apesar de ele estar sem mandato. Renan tem como trunfos para ser indicado pelo partido a excelenete ligação com o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), e o fato de Renan filho ser senador.

Hugo Motta

Não Bastasse o fato ser presidente da Câmara, o deputado Hugo Motta tem outro forte motivo para ser cortejado pelo presidente Lula. Ele é do Republicanos, partido ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, ao qual está filiado o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Lula precisa abrir uma cunha na sigla para futuras eleições.

PSD já é governo

O PSD presidido por Gilberto Kassab se mostrou, na votação da PEC da Segurança, tão à vontade com o governo quanto o MDB. Os dois partidos lideram o chamado centro democrático, que é próximo ao centrão, mas não aceita a lliderança do PP e do União Brasil. Já está nas contagens do presidente Lula para sua base parlamentar.

Ex-comunistas, mas...

Curiosa é a situação do partido Cidadania, que um dia já foi o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Está absolutamente rachado. O grupo que faz oposição cerrada ao governo Lula assumiu a legenda. Uma oposição tão forte que alguns deles fizeram campanha para Flávio Bolsonaro. Hugo Motta articula a fusão com o Republicanos.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA



Hugo Motta preside a Câmara e tem, hoje, Altineu Côrtes, do PL, como vice

PL ainda pode indicar um nome para presidente da Câmara

Após Sóstenes desistir, sigla também discute se apoia reeleição de Motta

Por **Gabriela Gallo**

No dia 1º de fevereiro se iniciará oficialmente a 58ª Legislatura do Congresso Nacional. No mesmo dia, ocorrerão as votações para presidentes da Câmara e do Senado, cujos atuais mandatários, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), concorrem à reeleição. No caso da Casa Baixa, o Partido Liberal (PL), maior sigla da Câmara com 121 deputados federais eleitos, ainda não definiu quem apoiará para o cargo.

Na próxima quarta-feira (11), a bancada se reunirá novamente, mas dessa vez com os deputados federais eleitos que assumirão a próxima legislatura (2027-2030) a partir de 1º de fevereiro. A expectativa é que até lá os membros do partido chegem a um consenso sobre qual nome indicar ou se apoiarão a candidatura de Motta.

Na noite desta terça-feira (3) os parlamentares da sigla, incluindo o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, se reuniram na sede do PL em Brasília para definir a quem apoiar para concorrer à principal cadeira da Mesa Diretora da Câmara.

Inicialmente, estava previsto o partido lançar a candidatura do líder na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ). Contudo, na última semana, pouco após a derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida presidencial contra o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Sóstenes comunicou sua desistência para disputar o cargo. "Eu sempre falei que seria presidente da Câmara se o Flávio ganhasse. Não tenho interesse em ser candidato com o Lula", disse o parlamentar na época.

Apesar da declaração de Sóstenes, seu colega de partido, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), não descartou o nome do parlamentar como uma alternativa, por ser um nome que "dialoga com ambos os lados". Nikolas também citou como alternativa o presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP), defendendo uma candidatura própria do PL para o posto.

Questionado pela imprensa após a reunião, o parlamentar disse que a sigla não deveria abrir mão da identidade política e princípios ideológicos em troca de lugares na Mesa Diretora, tampouco para a presidência de comissões estratégicas da Câmara dos Deputados.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

IVAN SARFATTI/MSC CRUZEIROS



MSC Virtuosa integra a temporada de cruzeiros no Brasil.

Cruzeiros marítimos iniciam temporada com oferta 24% maior

A temporada brasileira de cruzeiros 2026/2027 começou em 30 de outubro, com o primeiro embarque em Santos (SP), e seguirá até 9 de abril de 2027. Oito navios farão operações regulares na costa do país, um a mais que no ciclo anterior. Segundo a CLIA Brasil, a oferta supera 800 mil leitos, crescimento de 24%, com cerca de 700 escalas previstas. O Ministério do Turismo e a entidade estimam impacto econômico superior a R$ 4,7 bilhões, com efeitos sobre os serviços turísticos nas cidades que recebem os navios. A expansão representa uma recuperação após a perda de embarcações nos últimos anos, mas ainda não recompõe os nove navios que operaram em 2024/2025. Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Maceió, Itajaí, Balneário Camboriú e Paranaguá serão os pontos de embarque e desembarque. A continuidade dessa oferta dependerá da competitividade do Brasil no segmento.

Marco Ferraz pede crescimento sustentável

Para Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil, o aumento da oferta abre uma oportunidade, mas não resolve os entraves do mercado nacional. “Nosso intuito é aproveitar essa oportunidade para construir um crescimento consistente, em parceria com o poder público e a iniciativa privada, avançando em infraestrutura, competitividade e segurança jurídica”, afirma. A retomada também foi favorecida pelo cenário internacional. A disputa por navios de cruzeiro exige condições para manter as operações.

CLIA/DIVULGAÇÃO



Ferraz defende condições para ampliar a oferta de cruzeiros

Mais cruzeiros, mais renda nos destinos

O avanço da temporada cria expectativa de superar os 72 mil postos de trabalho associados aos cruzeiros no ciclo anterior, segundo o Ministério do Turismo e a CLIA Brasil. O efeito multiplicador do turismo alcança hotéis, restaurantes, guias, transportes e comércio. Estudo da Fundação Getúlio Vargas com a entidade calculou, em 2025/2026, impacto econômico de R$ 800,98 por passageiro nas cidades de escala e de R$ 962,55 nos locais de embarque e desembarque. Os valores incluem efeitos diretos, indiretos e induzidos, não só gastos.

Cruzeiros além das rotas tradicionais

Além dos oito navios com operações regulares no país, a temporada 2026/2027 prevê a passagem de 28 embarcações internacionais de longo curso, de 22 companhias diferentes. Estão previstas mais de 200 escalas em 32 pontos de parada, do Sul à Amazônia. O fluxo amplia a exposição de destinos fora dos roteiros habituais, mas exige estrutura de recepção e serviços capazes de converter visitas em renda local.

Descontos a bordo

Com a temporada de cruzeiros em andamento, as companhias também apostam nas promoções para atrair passageiros. A MSC, por exemplo, lançou sua Black Friday, com descontos de até 30% em viagens nacionais e internacionais, para reservas até 30 de novembro. Uma oportunidade para quem pretende trocar a terra firme pelo alto-mar.

Transparência

A Embratur apresentou ao Tribunal de Contas da União (TCU) avanços na transparência da gestão. Segundo a agência, em 2025 foram atingidas metas de 80% em dois critérios acompanhados pelo órgão. Contratos, patrocínios e auditorias estão entre as informações divulgadas. O próximo passo é ampliar o acesso a dados abertos.

Aviação global

A demanda global por transporte aéreo caiu 0,5% em setembro, segundo a IATA. O resultado reflete recuos no Oriente Médio e na América do Norte. Nos voos internacionais, porém, houve alta de 0,4%. Sem o Oriente Médio, o mercado teria crescido 0,3%, evidenciando diferenças no desempenho entre as regiões. A taxa de ocupação foi 83,2%.

Brasil avança

Na contramão da queda de 2,2% na demanda doméstica mundial, o Brasil registrou alta de 2% em setembro, segundo o levantamento da IATA. A capacidade ofertada no país avançou 7,1%, acima da demanda. Com isso, a taxa de ocupação dos voos domésticos recuou quatro pontos percentuais, para 80,2%. O descompasso merece atenção.

Energia Limpa

O Wyndham Golden Foz Suítes, em Foz do Iguaçu (PR), investiu mais de R$ 2 milhões em soluções de eficiência energética. Segundo o hotel, a integração de painéis solares e baterias reduziu em 30% a compra de eletricidade da rede. O projeto inclui aquecimento por energia solar e biomassa, além de cinco pontos de recarga elétrica.

Feira em Londres

A WTM London 2026, uma das principais feiras de turismo do mundo, começou nesta terça (3) e segue até quinta (5), na capital britânica. O estande da Embratur reúne 54 coexpositores, entre destinos brasileiros, companhias aéreas, hotéis e operadoras. O evento é vitrine para o país e espaço de negócios com compradores internacionais.

HERMES CARUZO



Viagens para eventos corporativos movimentam aéreo e hotelaria

Turismo corporativo supera R$ 11 bilhões em 2026

Faturamento do segmento cresce 7,4% e aviação lidera as receitas

Da **Redação**

O turismo corporativo acumulou R$ 11,07 bilhões em faturamento de janeiro a setembro de 2026, alta de 7,41% sobre o mesmo período do ano passado. O resultado é recorde para os nove primeiros meses do ano na série acompanhada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) e evidencia o peso dos deslocamentos profissionais na movimentação de companhias aéreas, hotéis e outros serviços.

O levantamento considera as vendas das agências associadas à entidade, distribuídas em 11 segmentos, e não representa o mercado brasileiro de viagens de negócios, mas oferece um retrato relevante da atividade. Somente em setembro, o faturamento chegou a R$ 1,31 bilhão, crescimento de 1,74% na comparação anual.

A aviação concentra a maior parcela das receitas. No período, as vendas de passagens aéreas somaram R$ 6,64 bilhões, aproximadamente 60% do total, com avanço de 11%. A hotelaria, outro componente central das viagens de trabalho, movimentou R$ 3,27 bilhões, crescimento próximo de 3%. Juntos, os dois segmentos respondem pela maior parte dos valores registrados pela Abracorp.

Os números dimensionam a importância de reuniões, visitas técnicas, feiras e congressos para a cadeia produtiva do turismo. Além das passagens e hospedagens, os deslocamentos profissionais demandam transporte terrestre, alimentação e prestação de serviços nos destinos. Também contribuem para movimentar estabelecimentos fora dos períodos tradicionais de férias.

SETEMBRO

O desempenho de setembro apresentou diferenças entre os segmentos. As vendas aéreas cresceram 6,4%, para R$ 794,8 milhões, enquanto a receita da hotelaria recuou 3,85%, para R$ 386,1 milhões. No conjunto das operações, houve queda de 5% nas transações e aumento de 7,1% no valor médio por operação. O recorte mensal, porém, não altera o avanço acumulado do ano.

O recorde chama atenção para a necessidade de ampliar a conectividade e aprimorar a infraestrutura dos destinos, condições importantes para atrair eventos, facilitar deslocamentos e sustentar a expansão do segmento.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Atendimentos voltaram a ser feitos pela internet e nos cartórios

Justiça Eleitoral reabre cadastro e retoma serviços ao eleitor

A Justiça Eleitoral reabriu nesta terça-feira (3) o cadastro eleitoral em todo o país. Os eleitores podem solicitar o primeiro título, transferir o domicílio, atualizar dados e regularizar a situação. Os serviços estão disponíveis no Autoatendimento Eleitoral, no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e nos cartórios. Pela internet, basta escolher o serviço, preencher o requerimento e anexar os documentos. O andamento pode ser acompanhado pela plataforma, que informa se será necessário comparecer presencialmente. O e-Título segue disponível para consulta e acesso à versão digital do documento. A certidão de quitação eleitoral pode ser emitida no portal do TSE e comprova que o eleitor está em dia. O cadastro estava fechado desde 7 de maio para a preparação das Eleições 2026. A reabertura permite que os cidadãos regularizem pendências e mantenham seus dados atualizados perante a Justiça Eleitoral.

200 mil processos estão à espera de julgamento

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) iniciou nesta terça-feira (3) o Mês Nacional do Júri, que segue até 30 de novembro para acelerar julgamentos de homicídios, feminicídios e outros crimes dolosos contra a vida. O Judiciário tem cerca de 200 mil processos pendentes, dos quais 17.641 tramitam há mais de 15 anos. A iniciativa prioriza casos antigos, réus presos e processos de maior relevância social. Em 2025, foram realizados 9.346 julgamentos, recorde desde a criação da ação, em 2017.

ASCOM/TJE



Estão previstas mais de 4.500 sessões do Júri no mês de novembro

DPU cobra explicações sobre fala contra assistidos

A Defensoria Pública da União (DPU) pediu esclarecimentos ao diretor-geral da Faculdade de Direito de Vitória, Antônio Abikair, sobre fala que classificou beneficiários de programas sociais como "párias sociais". A declaração foi divulgada em vídeo em 26 de outubro. Para a DPU, o comentário pode ainda ferir a dignidade dessas pessoas e favorecer discriminação. O órgão deu prazo de 15 dias para resposta e destacou que os programas sociais garantem direitos e reduzem desigualdades. O caso será avaliado à luz da Constituição.

STJ retoma julgamento das penas da Boate Kiss

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) retomou nesta terça-feira (3) o julgamento dos recursos dos condenados pelo incêndio da Boate Kiss, que matou 242 pessoas em 2013. O Ministério Público pede o restabelecimento das penas impostas pelo Tribunal do Júri. As defesas também contestam as condenações. A análise foi suspensa após pedido de vista, depois de voto da relatora parcialmente favorável ao MP.

Julgamentos virtuais

O STF iniciou nova sessão de julgamentos virtuais, com encerramento previsto para 10 de novembro. Entre os temas em análise estão a reserva de vagas para negros em concursos públicos, a nacionalidade de crianças adotadas por brasileiros no exterior e a criação de cursos de Medicina por faculdades municipais fora de seus limites territoriais.

Dados do Pena Justa

O Pena Justa reduziu de 5,3% para 3,8% a proporção de presos com doenças transmissíveis, como tuberculose e HIV, entre 2024 e 2025. A iniciativa ampliou equipes de saúde prisional, com a contratação de 230 profissionais em Pernambuco, e impulsiona a política antimanicomial, que registrou queda de 28,5% nas internações em manicômios judiciários.

Acervo do STF I

Levantamento do Supremo Tribunal Federal (STF) aponta que 74,5% dos 22.508 processos em tramitação chegaram ao tribunal em 2026. Quatro classes concentram 78% do acervo: recursos extraordinários com agravo, reclamações, recursos extraordinários e habeas corpus. Apenas 3,2% têm mais de cinco anos. Dados são de 19 de outubro.

Acervo do STF II

O levantamento do STF também mostra que 28,5% dos processos em tramitação tratam de direito administrativo e outras matérias de direito público. O direito processual penal representa 23,8% do acervo, seguido pelo tributário, com 11%. Cerca de um terço dos casos tem natureza criminal, segundo dados extraídos em 19 de outubro de 2026.

Cobrança de prejuízo

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu em dez anos o prazo para cobrar prejuízos causados por ex-presidente de associação. A decisão afasta a prescrição de três anos, aplicável a sociedades empresárias, e determina o retorno do processo à primeira instância. O entendimento considera que associações têm regime jurídico distinto das empresas.

Consulta Processual STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) lançou uma nova página de consulta processual. A ferramenta permite buscas por número, partes, advogados e órgão julgador, além de reunir movimentações, documentos e decisões. A interface responsiva também oferece recursos de acessibilidade para facilitar o acesso por computadores e celulares.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Na audiência, ele lembrou que já tinha ouvido entidades contrárias em 2024

Fux defende proibição das bets, mas cobra debate sobre impactos

Ministro do STF diz ver apostas como problema de saúde pública

Da **Redação**

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nesta terça-feira (3) ter formado a percepção de que as apostas on-line, conhecidas como bets, deveriam ser banidas no Brasil. Ele disse considerar os jogos um problema de saúde pública. Disse, porém, que o STF precisa avaliar novos argumentos, especialmente sobre segurança jurídica.

A declaração foi feita durante audiência pública sobre a Medida Provisória 1.394/2026, que proibiu a exploração e a publicidade das apostas no país. Fux lembrou que o STF já havia realizado, em 2024, uma audiência sobre os impactos das bets. Segundo ele, entidades contrárias apresentaram relatos sobre danos sociais e ludopatia, o vício em jogos. "Ninguém aqui falou bem", afirmou, ao citar organizações de saúde e defesa do consumidor.

A composição do encontro desta terça foi questionada pela presença de representantes de clubes de futebol, entidades esportivas e associações ligadas ao mercado de apostas. Fux negou ter convocado apenas participantes favoráveis ao setor. A pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), foram incluídos representantes dos ministérios da Saúde e da Justiça e Segurança Pública. Também participaram a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e entidades esportivas. Com as inclusões, a lista chegou a 34 participantes. Entre os convocados estão também o Comitê Paralímpico, a Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol e o Grêmio.

Fux afirmou que os processos já reúnem informações sobre os prejuízos das apostas, mas que novos argumentos devem ser considerados. A audiência tem caráter informativo e não decide a validade da medida provisória.

A discussão ocorre no âmbito de oito ações diretas de inconstitucionalidade relatadas por Fux. Uma delas, a ADI 8.027, foi apresentada pela Associação Nacional de Jogos e Loterias, que questiona a MP e pede a suspensão da proibição. O julgamento foi interrompido em agosto, após pedido de vista do ministro Flávio Dino. Caberá ao plenário do STF decidir se a medida é compatível com a Constituição. A posição manifestada por Fux na audiência não representa uma decisão do tribunal.